

# Gazeta

## DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauração  
de Móveis!**

Tel.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVIII | N.º 1495 | 9 de agosto de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**VENHA FAZER O TEST-DRIVE**

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes  
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

**VIATURA DA SEMANA**



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

## Oferta de serviços regista grande crescimento

› pág. 5



**OLEIROS**

Feira do Pinhal começa esta quarta-feira

› pág. 11

**IDANHA-A-NOVA**

Monsanto e Idanha-a-Velha candidatas às 7 Maravilhas

› pág. 13

**PROENÇA-A-NOVA**

À descoberta do ouro no Centro de Ciência Viva

› pág. 12

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA EM CASTELO BRANCO

## Samuel Caldeira conquista vitória discutida ao milímetro

› pág. 10



JCT CLIMA  
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA QUINTA  
Mais Tempo Para a Vida



OLIVEIRA  
1 2 3  
4 5 6  
OFFERTA

mais RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



LEITÃO BEIRÃO  
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

# Gazeta

DO INTERIOR

## CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,  
e Pedro Roseta  
DIRETOR  
Joaquim Martins  
direcao@gazetadointerior.pt

## REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 2343)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Cristina Valente (CP 2370)  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

## CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

## COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375

## ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,  
Rui M. Esteves,  
João Carlos Antunes,  
Helder Henriques  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO  
MONTAGEM,  
TRATAMENTO DE TEXTO  
E FOTOGRAFIA:  
Cátia Balhau

## IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco

## DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

## ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

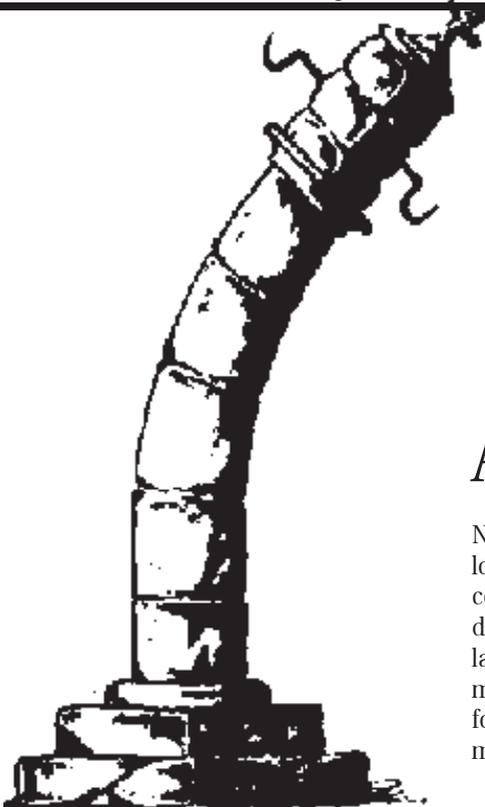
SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

## MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA



## ACELERAS

Na inauguração do Autódromo Virtual, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, e os vereadores Maria José Batista e Jorge Pio, bem como quem assistiu à inauguração do novo espaço teve a oportunidade de sentir a adrenalina de conduzir um carro de competição... num simulador, sem medo da consequência de qualquer acidente ou de serem multados por excesso de velocidade. Por isso, como *Pelourinho* constatou foi ver todos de *prego a fundo* com cada um a ter como objetivo ser o primeiro a cortar a meta e sagrar-se vencedor.



## Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

**ACANAC2017** – Terminou o acampamento nacional (Acanac) do Corpo Nacional de Escutas (CNE). Foi o maior evento já realizado pelo escutismo católico. Mais de 21.000 escuteiros estiveram no espaço do CNE - no Monte Trigo em Idanha-a-Nova - enquadrados por 3.800 dirigentes. Vieram de todo o País e também do estrangeiro. De seis países da União Europeia e ainda de Israel, Nigéria e São Tomé e Príncipe. Vieram para a festa do encontro.

O lema *Abraça o futuro em defesa da casa comum*, foi a resposta da Associação ao apelo do Papa na Encíclica *Laudate Si*. E todo o Imaginário do Campo, nas múltiplas atividades, jogos e *workshops*, para todos os participantes – Lobitos, Exploradores/Moços, Pioneiros/Marinheiros, Caminheiros/Companheiros – visaram consciencializar para o desafio implícito no lema. As chefias perceberam que é mais importante formar os jovens que queremos para

o futuro que pensar no futuro que queremos para os jovens. É que como o chefe nacional lhes lembrou, no encerramento, *o futuro são eles*. E é preciso que “sejais capazes de transformar o vosso mundo, para sermos mais amigos, mais sustentáveis e responsáveis com o nosso planeta”.

Estou certo – também fui escuteiro - que nenhum participante esquecerá as vivências do Acanac. As experiências, as aprendizagens, os novos amigos, as partilhas, as competições, os fogos de concelho. Também não esquecerá a visita do Presidente da República (nenhum Acanac - e este é o 23º - tinha tido essa honra), nem o concerto dos D.A.M.A. Este, por um motivo especial. É que além dos êxitos do grupo que entusiasmaram, dois dos elementos (antigos escuteiros) surpreenderam e emocionaram, entoando, à capela, a oração dos escuteiros: “Senhor Jesus/Ensinai-me a ser generoso.../A dar-me sem medida,/A combater...” .A Arena do Futuro esteve ao rubro.

Assinale-se a importância que a Conferência Episcopal deu ao Acanac. O cardeal patriarca, Dom Manuel Clemente visitou o campo e vários bispos, além do Diocesano, Dom Antonino, estiveram no acampamento e deixaram mensagens de esperança e formularam votos de que os jovens abracem o futuro e “comecem a fazer a diferença, por um mundo melhor”.

O próximo Acanac, em 2022 assinalará o 100º aniversário do CNE em Portugal.

## Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Bartolomeu Falcão

**U**ma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Sou o Bartolomeu Falcão, tenho 44 anos e nasci em Angola. Vim para Portugal ainda pequeno, com cerca de três anos. A minha nacionalidade é Portuguesa e sinto-me mais Português que Angolano. (Risos). Desde aí, resido em Castelo Branco, onde estudei na Escola Secundária Amato Lusitano.

Comecei a trabalhar muito cedo na área de restauração e comércio, sobretudo em restaurantes, bares e discotecas! Fui proprietário de um restaurante e de um bar. Mas felizmente tive oportunidade de trabalhar e conhecer um pouco do Mundo. Já trabalhei no Algarve, em Espanha, em Angola, França e outros locais. Inclusive, a minha última passagem foi por França e foi aí que surgiu a oportunidade de regressar ao Interior. A grande aposta foi o restaurante Zé do Pipo Brother's, em Idanha-a-Nova. Iniciamos este projeto em junho de 2016, e estamos a crescer. (Risos) Fazemos o melhor que sabemos, manter a qualidade é a prioridade. Aliamos as boas refeições à simpatia do *staff*! (Risos) O facto de desde sempre termos sido clientes, falo no plural porque o meu irmão é meu sócio neste projeto, sempre fomos também bons apreciadores de *comer bem*, de observar a apresentação dos pratos e compreender a dinâmica do próprio espaço. Isso ajudou bastante para que este projeto *Zé do Pipo Brother's* seja mais coeso. Abraçar de novo o Interior foi muito interessante, a calma é um ponto atrativo, e se todas as condições estiverem reunidas vivesse muito bem aqui. No entanto parece-me que há uma escassez de pessoas. Por vezes dá a sensação que nada acontece, assim existimos nós, para colmatar este aspeto! (Risos) Agora durante o verão vamos realizar algumas surpresas, estão todos convidados!

# O EXERCÍCIO DA CIDADANIA NÃO É ESPERAR PELOS OUTROS PARA AGIR



JOSÉ DIAS PIRES

Há quarenta anos, sentado na esplanada do Passeio Verde e tendo por companheiro o saudoso Dr. Armindo Ramos, olhava a cidade ouvindo-lhe, com ironia, o seguinte: «É bom viver em Castelo Branco. Aqui nunca haverão revoluções ou contra revoluções.»

Sabia ele que eu sabia que tal não correspondia à verdade, apenas era um desabafo sobre a nossa bonomia de quem gostava, e muito, de Castelo Branco. Ouvia-o e aprendia que gostar da cidade é como um estado de consciência e convicção de que, como disse o grande arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, os espaços só se defendem a si próprios se tiverem gente dentro, caso contrário, se não houver um compromisso comunitário para a sua fruição, correm o risco de ser delapidados.

Palámos de quase tudo: das Associações, das ofertas culturais, da cidadania.

Grande lição de futuro que ainda hoje é actual.

Do que me disse relembro aqui o essencial:

- As associações só se justificam se reunirem a tripla condição do enquadramento comunitário, do projecto sustentado e do serviço continuado, mas quando se fundam em meros oportunismos ocasionais ou conjunturalmente mais favoráveis perdem a razão de ser como tal reconhecidas.

- As ofertas culturais e de lazer só se aprofundam na participação comunitária e pouco significam se forem apenas subterfúgio e estratégia generalizada de uma programação cultural normalizada para todo o país por empresas especializadas, mas que da matriz

cultural endógena pouco ou nada aproveitam ou potenciam.

- As instituições só se reforçam quando deixarem de ser apenas medalhas que se usam em efemérides ou manchas que se limpam em campanhas eleitorais.

- As cidades só ganham relevância comunitária, sustentabilidade social e cultural quando anulam, definitivamente, o divórcio entre educação social e cidadania.

Castelo Branco não foge à regra, mas também não pode ser excepção na exigência de uma participação que se obriga a ir muito mais longe da visão de quem a dirige.

Não podemos, nem devemos, descansar na tranquilidade dessa encomenda que afinal não deixa de ser apenas, e só, a desresponsabilização comunitária dos líderes de opinião.

É urgente passar a todos cidadãos, com especial relevância aos nossos jovens a noção de que cidadão é aquele que consegue ser produtivo e se fortalece, gradativamente, à medida que conquista a sua independência social e espiritual, tendo perfeita consciência do seu espaço no mundo actual, adoptando com convicção, princípios éticos, além dos legais, para alcançar o equilíbrio, a harmonia e o prazer da vida em grupo.

É fundamental entender de forma definitiva que a educação para a cidadania não é apenas uma implicação curricular dos programas educativos ou um dever dos executivos autárquicos.

É, em primeiro lugar, uma obrigação de todas as estruturas comunitárias, instituições, organizações e associações, apontando possibilidades, mostrando caminhos, revelando esperanças, sem

definir limites à liberdade de proposição, realização e crítica.

O exercício da cidadania não é esperar pelos outros para agir. Cidadania é participação activa, é o envolvimento na vida da comunidade que sustenta e contribui para a produção de conhecimento, para a responsabilização, a partilha de culturas e o desenvolvimento da identidade das pessoas.

Quarenta anos de distância e tanta actualidade!

Hoje e cada vez mais ao exercício da cidadania estão subadjacentes etapas e metas para superar os limites que, na sua construção, cada etapa pressupõe e que são:

1 – Duvidar das evidências e da certeza dos convencimentos que escondem a crítica fácil e a acção cinzenta, procurando construir cidadãos convictos em vez de personagens convencidas.

2 – Desconstruir os aspetos exageradamente apresentados como relevantes da consciência colectiva, procurando detectar incoerências e contradições que reduzam, no exagero do colectivo, a potencialidade da implicação do individual.

3 – Interrogar-se sobre as tensões inter-relacionais de gerações, culturas, interesses e perspectivas, procurando compreender e promover espaços sociais e culturais de encontro, no fascínio de viver com o outro ou os outros, procurando generalizar o viver com todos os outros.

4 – Assumir o saber ser, o saber estar e o saber tornar-se, como um compromisso responsável de universalidade que é o afirmar da individualidade (o ser-se um) no colectivo (sendo todos).

## AS AVÓS - LEMBRANÇAS



ANTONIETA GARCIA

Ela era roliça, morena, boca rasgada, olhos enormes. Formosa? Á primeira vista, considerando os cânones de perfeição feminina de finais do século XIX, ninguém a qualificaria como mulher bela. Uns minutos a vê-la e a ouvi-la e o que era desmesurado no rosto e corpo ganhava um encanto estranho... Seduzia pela palavra, a marota! Muitos andaram à sua volta, a arrastar a asa, mas nunca lhe faltou o jeito de se desviar de quem não interessava.

- Então Ana? Qualquer dia, com tanta escolha, ficas para tia!!!

Sacudia os braços a deitar fora a praga, e não respondia porque *mulher honrada não tem ouvidos...*

Até que apareceu o Domingos. Olho azul como o céu luminoso, poucas falas, alourado... Bater o vira na romaria com um par bonito de morrer... se não era o Paraíso, abria caminhos para céus em que Ana acreditava.

As raparigas da aldeia embonecavam-se cada qual à sua maneira, para atrair o olhar azul... Mergulhar naquela água límpida, naquela luz tentava, prometia pecados... arriscava más-línguas peçonhentas.

- Não tira os olhos dela! Até parece mal!

- Ela é igual! É cá uma descarada! Não o larga! No meu tempo...

A Ana, roliça e morena, sabe-se lá se bonita, já era o ai-jesus de Domingos! Dava-lhe volta à cabeça, aquilo que lhe ouvia! Rapariga desempenada, às vezes até metia medo de tão opiniosa. Olha, lá está ela a cantar...

Hei de cantar, hei de rir,

Hei de ser muito alegre.

Hei de mandar a tristeza

*P'ró diabo que a carregue.*

- Onde aprendeste essa?

*Sei um saco de cantigas*

*Trago-as numa saquinha,*

*Quando, as quero cantar,*

*Desato-lhe a baracinha.*

E ria, feliz! Naquele tempo, amassava o melhor pão das redondezas. Não chegava misturar farinha e água. A massa aturava-lhe voltas e mais voltas para não ficar pegajosa. Ao sair do forno, era um regalo o aroma a pão quente, ao pão nosso de cada dia...

Ana e Domingos inauguraram o namoro, meio às escondidas, porque sim. Mas a ninguém passavam despercebidos os encontros, a troca de olhares, o baile mandado nos adros das capelas, eirados, fontes: *quem bem se quer na rua se encontra...* A aldeia acabou por aceitar o parzinho.

No verão, uma tristeza triste, triste apoderou-se de Ana. Não era a mesma. Desviava-se de Domingos, fugia quando o via ao longe... Olhos vermelhos acusavam lágrimas de dor.

- Que aconteceu, Ana?

Não respondia. Os olhos de Domingos perdiam luz.

À aldeia tinha chegado, para férias e negócios, o senhor que-tudo-podia. Maldito! Moça nova era para usar e deitar fora. Temiam-no.

- *A única coisa que vi fazer aos ricos foi tirar a honra às filhas dos pobres!* – Explicava a professora do lugar.

Dono de terras, líder político, numa noite, durante a entrega do pão, agarrou Ana, violou-a, largou-a. Amaldiçoada a hora! Depois, o ventre de Ana arredondou. Chorava, perdida! Desabafou com Domingos. Deixou-a. E agora Ana? Enlouquecida, andava de caminho em caminho, em demanda de si, a tentar entender a má fortuna...

Quem a humilhara, escapulia-se, sacudia a água do capote. Quando o encontrou, jurou que o mataria se não apoiasse o futuro da criança que trazia no ventre. Corajosa de mil coragens viu o medo, a cobardia nos olhos lamacentos do senhor. De rabo entre as pernas afastou-se:

- *Aguarda!*

- *Tem pouco tempo! O meu filho nasce em abril! Daqui a cinco meses!*

Pouco tempo depois, Domingos voltou. Abeirou-se, falou em casamento. Ana acreditou no milagre. Entendera a injustiça? Que culpa tivera ela?

Trataram dos papéis. O matrimónio foi na Igreja de São Pedro. Domingos começou a trabalhar na construção da Linha da Beira Baixa. Entrava em casa dinheiro vivo. Meu Deus, mas que é do amor entre os dois? Uma urdidura pesada aperreava-lhe o coração... Uma menina veio ao mundo. Parecida com quem?

Domingos nunca justificou a mudança do seu comportamento. Ana pensou, pensou, decifrou. O silêncio da violação garantiria um emprego na ferrovia e obrigara à perfilhação da menina. O senhor comprara o segredo, apagara a narrativa real. Que náusea...

Uma tristeza infinda assentara arraiais entre Ana e Domingos. Às vezes, demente... saía de casa. Regressava amargurada, muda, apática, ausente de si... um fantasma! Quanto tempo? Até que a neta, aliviada, anunciasse:

- *A avó está melhor! Já fala!*

Domingos não queria saber. Nasceram-lhes mais crianças. Filhos de ambos. Mas o silêncio, a solidão, os desentendimentos encheram de desassossego e de absurdo a vida de Ana e Domingos. O senhor... era dono (ou quase!) da aldeia e das pessoas.

## Infrações no trânsito continuam em alta

A Guarda Nacional Republicana (GNR), na semana de 31 de julho a 6 de agosto, registou, nas estradas do Distrito de Castelo Branco, 349 infrações, das quais se destacam 195 por excesso de velocidade, 41 relacionadas

com tacógrafos e 10 por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei.

No mesmo período registaram-se 31 acidentes, de que resultou um ferido grave e nove feridos ligeiros.

## 13 autos de contraordenação levantados

A Guarda Nacional Republicana (GNR), entre 31 de julho e 6 de agosto, levantou 13 autos de contraordenação. Destes oito foram levantados no âmbito da defesa da floresta con-

tra incêndios, três no âmbito dos regulamentos municipais (licenciamento), uma no âmbito da Lei dos Animais de Companhia e uma no âmbito da proteção animal.

INCÊNDIO FLORESTAL CONSUMIU MAIS DE 200 HECTARES EM PROENÇA-A-NOVA

# Judiciária detém presumível incendiária

A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, procedeu à detenção de uma mulher, de 48 anos, divorciada, desempregada, pela presumível prática de um crime de incêndio florestal em terreno povoado por mato, pinheiros, eucaliptos, medronheiros e árvores de fruto, tendo ardido uma área calculada em mais de 200 hectares.

Este incêndio de grande dimensão começou junto à Foz da Amieira, Malhadal, Proen-



ça-a-Nova, dia 26 de julho, pelas 20h35 e "foi ateado com um

cigarro pela suspeita, após ter ingerido bebidas alcoólicas,

num quadro de desorientação emocional face aos problemas de conflitualidade com o seu ex-companheiro".

Para a concretização da detenção a Polícia Judiciária contou com a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Proença-a-Nova.

A detida vai ser presente às autoridades judiciárias competentes para primeiro interrogatório e aplicação das medidas de coação tidas por adequadas.

## Celtejo apoia bombeiros

A Celtejo, em Vila Velha de Ródão, adianta, em nota enviada à Comunicação Social, que "numa altura em que o Distrito de Castelo Branco, e especialmente o Concelho de Vila Velha de Ródão, foi bastante afetado pelos vários incêndios que deflagraram nesta zona, a Celtejo deu todo o seu apoio para que se pudessem combater estes fogos com a maior rapidez e eficácia possíveis".



Nesse contexto, segundo é avançado, "ao longo de toda a

semana, foram mais de 170 as vitórias de combate a incêndios

que abasteceram na Celtejo, pertencentes a 27 corporações de bombeiros diferentes, vindas de vários distritos do nosso País".

É ainda realçado que "uma vez que a Celtejo possui os meios técnicos necessários para colaborar neste tipo de situações, conseguiu cooperar com as várias corporações a combater os diversos incêndios nesta região, podendo ajudar os vários operacionais no terreno".

### SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Esc.º 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Esc.º 3: Av. Marginal, 6282 r/c eq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de oito de Agosto de dois mil e dezassete, no Cartório Notarial sito na Sertã, na Rua de Proença-a-Nova, lote cinco, rés-do-chão esquerdo, da Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e oito a folhas cento e quarenta e uma, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e trinta e três - F, compareceram:

**LUCIANO MATEUS COSTA** e mulher **MARIA EMÍLIA DE JESUS DA COSTA MATEUS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Oleiros, ela da freguesia de Troviscal, concelho da Sertã, residentes habitualmente no lugar de Sardeiras de Baixo, Oleiros, freguesia de Oleiros - Amieira, concelho de Oleiros, contribuintes fiscais, respectivamente, 129.461.555 e 169.801.926, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

**UM - Metade do prédio rústico**, sito em Cotelos, freguesia de Oleiros - Amieira, concelho de Oleiros, composto de pinhal, com a área de sete mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Laurentino Mateus, sul com Manuel Luís, nascente com herdeiros de Adriano Matias e poente com António Mateus e outro, inscrito na matriz sob o artigo 9803 que provém do artigo 6850 da freguesia de Oleiros (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Oleiros sob o número oito mil oitocentos e oitenta e cinco da freguesia de Oleiros, sem inscrição em vigor a favor dos justificantes, sendo apenas titulares desta metade.

**DOIS - Metade do prédio rústico**, sito em Ladeira do Casal, freguesia de Oleiros - Amieira, concelho de Oleiros, composto de pinhal, com a área de dois mil seiscentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com José Manuel, sul com Maria Augusta Farinha, nascente com Francisco R. Bartolo e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 12370 que provém do artigo 9422 da freguesia de Oleiros (extinta), omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, sendo apenas titulares desta metade.

**TRÊS - Rústico**, sito em Ladeira do Casal, freguesia de Oleiros - Amieira, concelho de Oleiros, composto de pinhal, com a área de mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com João Afonso e Luciano Mateus Costa, sul com Maria Augusta Farinha e poente com herdeiros de António Manuel, inscrito na matriz sob o

artigo 12372 que provém do artigo 9424 da freguesia de Oleiros (extinta), omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros.

**QUATRO - Rústico**, sito em Vale Pardieiro, freguesia de Oleiros - Amieira, concelho de Oleiros, composto de cultura com oliveiras e pastagem com oliveiras, com a área de mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Alberto Mateus e outro, sul com Adelino Mendes Mateus, nascente com herdeiros de João L. da Silva e poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 12741 que provém do artigo 9796 da freguesia de Oleiros (extinta), omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros.

**CINCO - Rústico**, sito em Alqueve, freguesia de Oleiros - Amieira, concelho de Oleiros, composto de pastagem com oliveiras, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Antunes, sul com Manuel Francisco, nascente com Laurentino Mateus e poente com António Mateus, inscrito na matriz sob o artigo 12866 que provém do artigo 9922 da freguesia de Oleiros (extinta), omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros.

**SEIS - Rústico**, sito em Açude da Tojeira, freguesia de Oleiros - Amieira, concelho de Oleiros, composto de terra de cultura com videiras em cordão e árvores de fruto, com a área de mil novecentos e trinta e três metros quadrados, a confrontar do norte com José Mateus, sul com Francisco Lourenço, nascente com a ribeira e poente com a levada, inscrito na matriz sob o artigo 19039 que provém do artigo 16201 da freguesia de Oleiros (extinta), omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros.

Em relação ao prédio indicado sob o número um são comproprietários com Isidro Mendes Mateus Farinha e mulher Maria Luísa Alves Farinha Mateus, residentes habitualmente no lugar de Sobral, freguesia de Várzea dos Cavaleiros, concelho da Sertã, titulares da outra metade, a qual se encontra registada na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. dois mil oitocentos e vinte e dois mil e catorze barra zero um barra vinte, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação de comosse.

Em relação ao prédio indicado sob o número dois são comproprietários com João Afonso, casado com Celeste de Jesus Mateus, residente no lugar de Sardeiras, freguesia e concelho de Oleiros, titulares da outra metade, a qual não se encontra registada na referida Conservatória do Registo Predial, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação de comosse.

Que eles justificantes possuem em nome próprio a metade do prédio referido sob o número um, desde mil novecentos e oitenta e sete, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Manuel Mateus e mulher Maria de Jesus, residentes que foram no lugar de Sardeiras de Baixo, freguesia e concelho de Oleiros, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número dois, na respectiva proporção, desde mil novecentos e oitenta e sete, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria da Conceição, viúva, residente no Lugar de Sardeiras de Baixo, freguesia e concelho de Oleiros, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número três, desde mil novecentos e oitenta e sete, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Manuel Dias Afonso e mulher Gracinda do Carmo Matias Alves, residentes em Carnaxide, Oeiras, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número quatro, desde mil novecentos e oitenta e sete, já no estado de casados, por compra meramente verbal a José Barata e mulher Nazaré de Jesus, residentes no lugar de Sardeiras de Baixo, freguesia e concelho de Oleiros; a Maria da Conceição, viúva, residente no lugar de Sardeiras de Baixo, freguesia e concelho de Oleiros; e a Maria da Conceição, solteira, maior, residente no lugar de Sardeiras de Baixo, freguesia e concelho de Oleiros, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número cinco, desde mil novecentos e oitenta e sete, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Augusto Jorge e mulher Maria Atilde Custódio, residentes Carnaxide, Oeiras, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número seis, desde mil novecentos e oitenta e sete, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Augusto Lourenço e mulher Maria de Lurdes Pequeto, residentes no lugar de Ribeira da Lontreira, freguesia e concelho de Oleiros, cujo título não dispõem.

Está conforme.  
Cartório Notarial da Sertã, 8 de Agosto de 2017.

#### A Colaboradora,

(Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora nº 322/8 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 26/01/2017 no sítio da Ordem dos Notários.)

COM MAIS EQUIPAMENTOS

## Unidade Local de Saúde de Castelo Branco aumenta oferta de serviços

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco adquiriu novos equipamentos e modernizou os espaços hospitalares e dos centros de saúde

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), em nota enviada à Comunicação Social, realça que “acaba de adquirir equipamento para efetuar exames, que até agora, iam para o exterior”.

É explicado que se trata de “um ecógrafo de excelência que permite à nova médica Radiologista efetuar punções guiadas nalguns órgãos, ecografias articulares e em tecidos moles”.

Adianta também que “irá dotar a Cirurgia de um Dermátomo que permitirá fazer cortes de pele para enxertos”, sendo esta a “moeda de troca acordada com os cirurgiões que quiseram completar a escala de urgência do mês de agosto com médicos internos”.

As novidades, no entanto, não ficam por aqui, uma vez que a Gastroenterologia “irá candidatar-se à aquisição de um equipamento para efetuar manometrias, face ao grande desenvolvimento técnico deste serviço”.

Por outro lado é avançado que está pronta a Extensão de Saúde de Póvoa de Rio de Moínhos, que acabou de ser ligada à Rede Informática da Saúde (RIS), “deixando os utentes de subir escadas o que faziam há dezenas de anos”, realçando que “a Câmara de Castelo Branco foi a grande aliada”.

Igualmente concluída está a remodelação do Centro de Saúde de S. Tiago, em Castelo Branco, sendo revelado que “as obras de conforto do Serviço de Urgência (HAL) estarão



Hospital Amato Lusitano renova-se

prontas em setembro”, com o atraso a ser justificado com o período de férias.

Nestes dois casos a ULSCB destaca também a importância da Câmara de Castelo Branco.

As novidades continuam, com a ULSCB a adiantar que “em setembro iremos iniciar a ecografia à distância, liderada pelo Serviço de Gastroenterologia, que tem como diretor o Dr. António Banhudo, que conta com a colaboração do Dr. Eduardo Pereira, permitindo

que os centros de saúde se liguem ecograficamente àquele Serviço, tal como alguns serviços hospitalares, ainda não indicados pelo responsável do Serviço de Gastroenterologia”.

É também revelado que já tiveram início as reuniões com a Direção Geral da Saúde para acreditação de mais quatro serviços, que são o Centro de Saúde de S. Miguel, em Castelo Branco; os Serviços Farmacêuticos; a Medicina Interna e a Urologia.

Na nota enviada à Comu-

nicação Social é ainda avançado que serão remodelados alguns serviços do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, a começar pela Cardiologia.

Isto enquanto no âmbito da abrangência da ULSCB foi acordado com a Câmara de Penamacor uma candidatura à remodelação do Centro de Saúde da vila, que “terá uma nova valência dedicada aos seniores com dificuldades motoras: Fisioterapia adaptada à idade”.

Por outro lado, a colaboração com a Fundação Álvaro de Carvalho e as câmaras de Idanha-a-Nova, Penamacor e Sertã, “está a facilitar rastreios de cancro da pele, cirurgia de cataratas e exames cardiológicos *in loco*, sem deslocação dos utentes”.

Também é avançado que “mantém os TDT de Cardiopneumografia a efetuar as espirometrias nos próprios centros de saúde”.

No que respeita aos serviços prestados aos cidadãos a ULSCB garante que “irá aumentar a saúde de proximidade, tendo para o efeito, recebido apoio da Fundação Portugal Telecom, com a disponibilização de um veículo para o efeito”, isto, enquanto na “Sertã e Vila de Rei já circulam dois veículos elétricos para saúde de proximidade”.

Na semana passada teve também início um internamento domiciliário com o apoio do Serviço de Medicina Interna.

Por fim, é avançado que a ULSCB se candidatou ao Portugal 2020, na área da eficiência energética.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A grande festa da Volta a Portugal em Bicicleta voltou a passar por Castelo Branco. Domingo, a cidade abriu os braços para acolher a caravana que, nesse dia, teve que cumprir a etapa mais longa, com 214,7 quilómetros, desta edição da prova maior do ciclismo português, que assegurou a ligação entre Reguengos de Monsaraz e a capital da Beira Baixa.

O palco principal, como habitualmente, foi o mítico empedrado da Avenida Nuno Álvares, que já é uma imagem de marca da Volta. Aliás, tal como acontece com Castelo Branco, que se pode orgulhar de ter integrado o percurso da prova logo na primeira edição, em 1927, bem como de ser uma das cidades que acolheu mais finais de etapas, ao longo de 79 edições cumpridas num espaço de 90 anos.

Castelo Branco que também já teve a honra de receber a partida da Volta, assim como o final.

Um prémio justo para os Albicastrenses e para os Beirões que são grandes amantes do ciclismo, comparando sempre em grande número à beira das estradas, para aplaudir os ases do pedal.

Afinal, a Volta é uma grande festa, não só a nível desportivo, mas englobando outras facetas, a partir do momento que o grande *circo* que acompanha a caravana é um mundo em si só.

Claro está que, devido a imposições da mais variada ordem, a Volta a Portugal em Bicicleta, ao contrário de outros tempos, já não é uma verdadeira volta ao País, de Norte a Sul. É certo que, devido a isso, poderá ter perdido algum do seu encanto, mas a magia da Volta continua bem viva e com Castelo Branco e a Região como cenário.



O Conselho de Administração da ULSCB



pela sua rica saúde



Dr.ª Marília Valentim  
Psicóloga Clínica

## Emagrecer o Ego e Alimentar a Alma

Somos um Ser Humano e em muitos momentos agimos automaticamente e desconectamos desse SER.

Da mesma forma que existe uma diferença entre Mente (Razão) e Alma (Coração), podemos dizer que a mesma diferença existe entre EGO e ALMA.

O Ego é egoísta, competitivo, só pensa nele próprio e não leva em consideração o ponto de vista do outro, querendo ser sempre o melhor.

A Alma é sempre altruísta, flexível, acolhedora e jamais prejudica ou quer levar vantagem sobre a outra pessoa.

A Alma age através de uma consciência elevada, espiritual, e o Ego através da consciência reativa racional.

O Ego julga e exclui e a Alma é inclusiva por natureza.

A Alma é pura e quer ser feliz, enquanto o Ego adora ter razão.

Estamos vivendo em um mundo de grande guerra de EGOS.

O Ego é corruptível, a Alma é incorruptível.

Ela (Alma) nos concede um sono tranquilo e uma consciência leve.

Apesar de ser pouco divulgado, existe um número significativo de pessoas estudando sobre a ciência da espiritualidade, buscando os valores da Alma. Essa é uma forma de eliminarmos o vazio existencial, tão comum nos dias atuais.

No território do Ego só cresce o orgulho, o olhar de quem entende o mundo com base no seu próprio umbigo e que semeia a infelicidade em qualquer ambiente que habita.

Todos nós conhecemos alguém moldado com esse padrão; são mentes que não têm harmonia, que afogam a calma e que deveriam começar a colocar seus egos de dieta para que também sobrasse um pouco de alimento para a Alma.

Muitos se esquecem, talvez, de que os EGOS obesos e a voz do orgulho são obcecados por marcar distâncias, trazendo assim a desigualdade, o ódio, a discriminação e a própria infelicidade.

No entanto, não somos apenas testemunhas deste tipo de dinâmica a nível político.

De acordo com um artigo publicado na revista "PsychologyToday", nos ambientes de trabalho estão cada vez mais nomeando gerentes ou chefes que, longe de fazerem uso da inteligência emocional em suas organizações, se deixam levar pelo ego em uma necessidade definitiva de exercer o poder e o controle.

Isso acaba por destruir o que poderia ser um campo de harmonia e progresso em todos os sentidos e para todos os sentidos.

APRESENTADOS CANDIDATOS ÀS FREGUESIAS DE ESCALOS DE CIMA/LOUSA E LOURIÇAL DO CAMPO

# Carlos Almeida acusa que há "claustrofobia democrática no Concelho"

Hugo Justino e Luís Jerónimo são os últimos candidatos apresentados às assembleias de freguesia pelo PSD

António Tavares

O Partido Social Democrata (PSD) apresentou, quinta-feira, os candidatos à União das Freguesias de Escalos de Cima e Louisa e à Freguesia de Lourical do Campo.

Com esta apresentação os social democratas encerraram o ciclo de apresentações dos candidatos às freguesias do Concelho de Castelo Branco, onde não concorrem em apenas quatro, que são a Freguesia de Malpica do Tejo, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, União das Freguesias de Sobral do Campo e Ninho do Açor e Freguesia de Monforte da Beira.

O presidente da Concelhia do PSD e candidato à Câmara



Luís Jerónimo, Carlos Almeida e Hugo Justino

de Castelo Branco, Carlos Almeida, com base nisto aproveitada para afirmar que "infelizmente, o Concelho vive uma claustrofobia do ponto de vista democrático" e destaca que "pessoas com responsabilidades acrescidas no Concelho fazem telefonemas intimidatórios, pelo que algo vai mal na nossa democracia".

Carlos Almeida sublinha ainda que "numa das quatro freguesias", acabando por revelar que era em Monforte da Beira, "o PSD tinha uma lista e

um candidato, que na véspera de ser apresentado foi chamado à Câmara e nunca mais tivemos notícia dele", concluindo que "ser presidente da Câmara significa ter dignidade".

O candidato à União das Freguesias de Escalos de Cima e Louisa é Hugo Justino, de 41 anos, e à Freguesia de Lourical do Campo é Luís Jerónimo, de 34 anos, com Carlos Almeida a afirmar que "esta é uma nova geração. Uma geração jovem", garantindo que "os dois são muito qualificados".

Hugo Justino avança que "tem uma forte motivação, ideias e projetos para a União das Freguesias" e garante que "a nossa luta será sempre a nossa terra e as gentes da nossa terra".

Luís Jerónimo começa por recordar que, "como cresci na Freguesia, fui assistindo à quase desertificação desta aldeia, nos últimos anos". Por isso defende que "é necessário fazer algo para evitar a desertificação", dando como exemplo "o incentivo para os jovens se fixarem".

## Cancioneiro apresenta Folk Cidade de Castelo Branco

O Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco organiza sábado, a parti das 21h30, no Centro Cívico de Castelo Branco, o Folk Cidade de Castelo Branco 2017.

O espetáculo conta com a atuação do Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco, Castelo Branco, Beira Baixa Sul; Grupo de Danças e Cantares Regionais do Orfeão da Feira,

Santa Maria da Feira, Douro Litoral Sul; Agrupación Folklórica Lemavos, Monforte de Lemos, Lugo, Galiza, Espanha; Grupo Etnográfico Rusga de Joane, Joane, Vila Nova de Famalicão,

Baixo Minho, Médio Ave; Grup Folclórico de Pedralva, São Lourenço do Bairro, Anadia, Região Bairradina; Rancho Típico de Esposende, Custóias, Matosinhos, Douro Litoral, Norte.

## Associação de Caça e Pesca de Retaxo inaugura sede

A Associação de Caça e Pesca de Retaxo inaugura, domingo, às 17 horas a sede social.

Construída na zona da Eira da Lage, o edifício é constituído por um espaço comum e duas casas de banho, tendo ainda sido adaptada para a confeção das refeições das atividades que



ali venham a decorrer. A zona envolvente é bastante espaçosa e toda ela murada.

A coletividade gere uma reserva associativa, que caso seja possível pretende vir a alargar, e até ao momento utilizava como sede social um espaço cedido pelo seu presidente da direção.

José Luís Pires

CLÍNICA CARE

A saúde perto de si



Qtª das Violetas  
Tel.: 272 337 205  
geral@clinicacare.pt  
www.clinicacare.pt  
www.facebook.com/careclinicas

PARA ACELERAR EM SEGURANÇA

# Autódromo Virtual está a funcionar

A paixão automóvel dos sócios gerentes trouxe para Castelo Branco simuladores que permitem colocar os dotes de pilotagem à prova

António Tavares

A empresa A Turma do Asfalto, que tem como sócios gerentes, Filipe Silveira, Marta Silveira e Filipe Taborda, inaugurou, sábado, em Castelo Branco, o espaço Autódromo Virtual, que se localiza na Avenida da Carapalha, Lote 40, rés do chão.

O Autódromo Virtual dispõe de oito simuladores, através de uma parceria com a GTC, que é representada por Tiago Pereira, nos quais qualquer um pode sentir a adrenalina das competições auto-



Inaugurado Autódromo Virtual em Castelo Branco

móveis.

Com a exclusividade no Distrito de Castelo Branco, nestes simuladores os *pilotos* podem colocar os seus dotes de condução à prova em diversos circuitos, sendo que através de uma rede os adversários tanto podem estar em Castelo Branco, como em outros pontos do

País, onde estejam instalados os simuladores GTC. Leque este que abrange ainda Cáceres, na vizinha Espanha, onde em breve Madrid também passará a incluir a oferta.

Filipe Silveira explica que a ideia de criar o Autódromo Virtual lhe surgiu “em Lisboa. Ouvi falar, experimentei, gos-

tei e, ainda por cima, como na família somos todos apaixonados pelos automóveis, pensei por que não fazer isto em Castelo Branco, até porque a cidade tem uma massa automobilística bastante forte”.

Assim a ideia ganhou forma “e fomos ao encontro do que as pessoas gostam”, sublinhando

que com o Autódromo Virtual “é possível colocar várias pessoas, em vários sítios, em competição. Mas também é importante o convívio e a amizade, porque se criam amizades”.

O novo espaço tem como público-alvo “pessoas mais velhas que gostem de automóveis, de competição”, e Filipe Silveira explica que os simuladores “são indicados para pessoas a partir dos 10 anos”.

O Autódromo Virtual está aberto ao público em geral, em-

bora quem o desejar possa ser sócio, o que traz algumas vantagens em termos de “regalias de preços”, mas não só, porque, por exemplo “quem não for sócio, não pode participar em troféus e campeonatos”.

O novo espaço, que encerra às terças feiras, aos domingos, segundas, quartas e quintas feiras está aberto das 16 às 24 horas, e às sextas-feiras e sábados das 16 às duas horas. Sextas-feiras e domingos, às 22 e às 23 horas, há sempre *fun races*.



## Alma Azul assinala 100 anos do nascimento de Miguel Torga

A Alma Azul dinamiza, sábado, a partir das 18 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains, a leitura do texto A Beira, do livro Portugal, editado pela primeira vez em 1940. A iniciativa decorre no dia em que se comemoram os 110 anos do nascimento de Miguel Torga.

No livro Portugal, Miguel Torga traça um retrato pessoal do País, escrevendo sobre o seu território e os seus habitantes: Minhotos, Beirões, Alentejanos, Algarvios e outros.

Em Trás-os-Montes, região onde Torga nasceu a 12 de agosto de 1907, e que classifica como Um Reino Maravilho-



so, recorda a sua infância passada no Interior rural, pobre mas cheia de natureza; mas escreve também sobre o Minho: “onde tudo é verde até o vinho”; o Algarve, Porto, Coim-

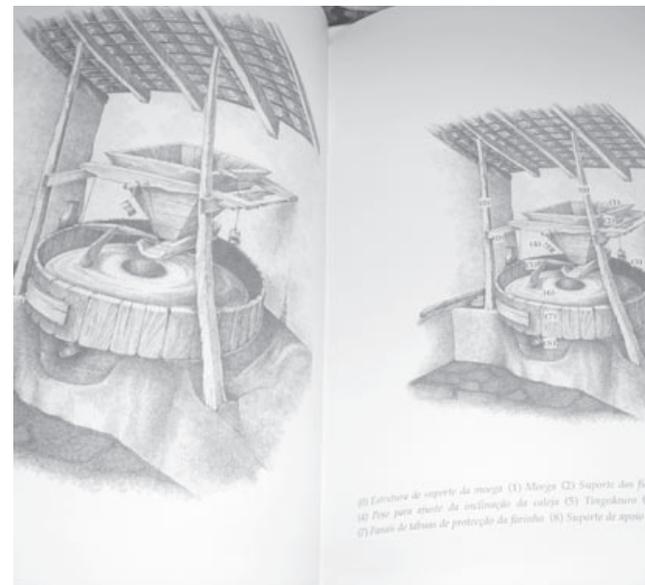
bra, Estremadura, Sagres, e ainda outras regiões onde viveu ou visitou.

No texto A Beira, Miguel Torga cita Gil Vicente e Augusto Gil e traça o perfil da Ser-

ra da Estrela, dos pastores e define os beirões como “homens sem brilho, apagados e humildes, que começam a tocar pífaro sobre uma lapa, e que às duas por três estão no Terreiro do Paço de aguilhada na mão”.

A sessão conta ainda com a leitura de várias passagens do Diário, e referências biográficas, todas publicadas na Revista de Artes e Ideias Nº 9, no dossiê que a Alma Azul dedicou a Miguel Torga, e com o qual assinalará, em Alcains, os 110 anos do nascimento de um dos autores mais marcantes da Língua Portuguesa.

## Moinhos da Baságueda apresentado em Póvoa de Rio de Moinhos



A Alma Azul realiza, domingo, a partir das 18 horas, na Casa da Cultura de Póvoa de Rio de Moinhos, uma sessão dedicada ao livro *Moinhos da Baságueda – Comunidades Rurais*, de Lopes Marcelo, com desenhos de José Manuel Preto Ribeiro.

Moinhos da Baságueda – Comunidades Rurais: Saberes e Afetos é um livro impresso a cores, que trata, entre muitos outros temas, da Evolução da Moagem Tradicional; da Tecnologia do Sistema de Moagem e

dos seus Subsistemas e da Construção do Rodízio, sempre com os desenhos de José Manuel Barata Preto a ilustrar, de forma didática, todo o processo da moagem e da produção de farinha em moinhos de água, no que constitui um dos livros mais atrativos do catálogo de Etnografia Alma Azul.

A sessão é aberta a todos os interessados e conta com o apoio da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé.

## Piscina Praia chegou ao milhão de utilizadores

A Piscina Praia de Castelo Branco assinalou, domingo, dois momentos importantes. Nesse dia, além de ser o palco a transmissão do programa *Há*

*Volta*, da RTP, que acompanha a Volta a Portugal em Bicicleta, atingiu o número significativo de um milhão de utilizadores.



LUÍS BARROSO É O CANDIDATO À CÂMARA

# Com o Bloco “Castelo Branco é gente”

O Bloco de Esquerda (BE) apresentou, segunda-feira, no mesmo dia em que entregou as listas no Tribunal de Castelo Branco, os candidatos ao Concelho de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro, sob o lema *Castelo Branco é gente*.

Assim, ficou a saber-se que os candidatos à Câmara, à Assembleia Municipal e à Assembleia de Freguesia de Castelo Branco são, respetivamente, Luís Barroso, José Ribeiro e Celeste Ribeiro, sendo que esta já tinha sido apresentada.

Luís Barroso afirma que a sua candidatura surge “por um imperativo de respeito para com todos os Albicastrenses, que acreditam que na política não vale tudo”

O candidato revela que o Bloco não concorre a outras assembleias de freguesia do Concelho, porque “não tivemos capacidade”, mas acrescenta que “também é muito difícil, politicamente, arranjar pessoas nas freguesias”, concluindo que esse “tem de ser um trabalho continuado”.

A apresentação decorreu na Praça 25 de Abril, no centro da cidade, justificando a escolha do local, porque desde que “foi inaugurada em 2014, nas comemorações dos 40 anos da Revolução, aqui nunca mais se



O Bloco de Esquerda apresentou os candidatos

realizou qualquer atividade ou qualquer comemoração evocativa daquele data ou para aquela data”.

Acrescentou que “vou plantar, simbolicamente, este conjunto de cravos, para que os mesmos floresçam, como queremos que floresçam novas práticas políticas para a governação do Concelho” e avançou que “de há quatro anos para cá mudaram-se os protagonistas da governação mas não as políticas. A política autárquica no Concelho de Castelo Branco necessita urgentemente de um 25 de

Abril”.

Num tom crítico apontou o dedo à Câmara, ao afirmar que “temos assistido, nestes últimos tempos, a uma *fúria inauguracionista*, em que se passa a imagem de tudo para os cidadãos mas nada com eles, com obras sem serem pensadas, definidas prioridades e sustentabilidades no futuro, promovidas por uma *fontovela* exacerbada, através de uma máquina de propaganda que debita notícias para os jornais e publicações, a troco, sabemos bem de quê, condicionando o pluralismo da

Imprensa”.

Luís Barroso acusa que “em Castelo Branco, continua a existir um grande défice na transparência autárquica, pelo que iremos defender diretivas que assegurem o livre acesso dos cidadãos à informação pública produzida nas autarquias, apresentando um conjunto de boas práticas e a defesa efetiva das competências de funcionamento dos órgãos deliberativos, nomeadamente daqueles que permitem aos cidadãos e às minorias terem a possibilidade de as suas queixas e petições serem enca-

minhadas e discutidas nas suas reuniões”.

Na ocasião falou também no “acesso à água de qualidade que está posta em causa num futuro próximo em Castelo Branco, resultante de uma falta de preocupação por parte da autarquia e dos Serviços Municipalizados, responsáveis pela sua distribuição, pois o Plano de Ordenamento da Albufeira de Santa Águeda/Marateca, que abastece milhares de cidadãos, tem sido desrespeitado e têm acontecido vários atentados ambientais nas suas zonas de proteção, que afetam a qualidade da água captada, com total impunidade, por falta de fiscalização da APA – Associação Portuguesa do Ambiente e do próprio Ministério do Ambiente”.

Entre outros pontos, Luís Barroso destacou que a “dignidade do trabalho é uma questão também de cidadania e de sustentabilidade. Defendemos um efetivo combate à precariedade e aos contratos a prazo, que devem funcionar como primeiro passo para contratos efetivos”, sublinhando que “em Castelo Branco propagandeia-se a ideia que foram criados 700 postos de trabalho nos últimos quatro anos, com a sua quase totalidade em *call centers*, afirmamos nós! Perguntamos: Quantos destes

postos de trabalho não são precários? São, infelizmente, na sua grande maioria e que definem o perigo do trabalhador precário, jovens com menos de 25 anos, mulheres e grupos profissionais menos qualificados e atuais licenciados” e conclui que “associamos, assim, o trabalho precário à instabilidade”.

Por seu lado, José Ribeiro, afirmou que “a candidatura do BE pretende contribuir para a abertura de um novo ciclo autárquico, pela capacidade de garantir direitos básicos a todos, promover a inclusão, a participação cidadã e a democracia”.

José ribeiro defendeu ainda que “a valorização da cidadania exige medidas sérias para assegurar a transparência, fluidez e acessibilidade da informação das atividades dos órgãos das autarquias locais”.

Na candidatura à Câmara, o cabeça de lista é Luís Barroso, seguindo-se-lhe Paulo Leitão, Celeste Ribeiro, José Ribeiro, Pedro Coelho, Paula Simão e José Serafim.

Para a Assembleia Municipal a lista é encabeçada por José Ribeiro, seguindo-se-lhe Luís Barroso, Celeste Ribeiro, Pedro Coelho, Paulo Leitão, Marta Santos e José Serafim.

António Tavares

ANA MARIA LEITÃO ASSUME COMPROMISSO

## “Trabalho, honestidade e competência”

A Coligação Democrática Unitária (CDU) entregou, segunda-feira, de manhã, no Tribunal de Castelo Branco, as listas com que vai concorrer no Concelho de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro.

A cabeça de lista à Câmara de Castelo Branco, Ana Maria Leitão, realça que “a CDU afirma-se sob o lema *Trabalho, Honestidade e Competência*, com um projeto autárquico próprio, distintivo, que não se confunde, com quaisquer outros. Basta conhecer uma autarquia gerida pela CDU, para se reconhecer a sua marca”.

Ana Maria Leitão assegura que “faremos uma campanha trabalhosa, como bem sabemos, pois já fizemos muitas, mas com muita dignidade.



Ana Maria Leitão, a candidata à Câmara da CDU

Uma campanha dinâmica, afirmativa, clara, feita por gente convicta, organizada e es-

clarecida”, garantindo que “em Castelo Branco não vamos ao colo do aparelho partidário,

nem nos ultrapassamos uns aos outros por ambições e vaidades pessoais. Não embarca-

mos em ondas de populismo, quiçá ocas de ideias. Uma campanha positiva, que não recusando o debate político e a denúncia, afirma sobretudo a proposta alternativa e a capacidade concretizadora da CDU”.

Acrescenta ainda que “sabemos o que faz falta às nossas gentes, ao nosso concelho e à nossa terra. Sabemos fazer, mas estamos disponíveis para ouvir muito e muitos, para podermos intervir bem, com acerto. Todas as opiniões contam. Vamos alargar a recolha de contributos e soluções concretas”.

A lista candidata à Câmara é encabeçada por Ana Maria Leitão, seguindo-se-lhe Joaquim Bonifácio da Costa, Francisco Costa, Maria Helena Costa, Aníbal Nunes,

Carina Caetano e Carlos Vale.

O cabeça de lista à Assembleia Municipal é João Pedro Delgado, seguindo-se-lhe Carina Caetano, Joaquim Bonifácio da Costa, Maria de Fátima Quintas, Ângela Bento, Mário Quintas e Maria Manuela Carvalho.

No que respeita a assembleias de freguesia a CDU apresenta como cabeças de lista Jorge Lopes (Alcains), Maria Manuela Carvalho (Castelo Branco), António Alves (Cebolais de Cima/Retaxo), Rui Ramos (Escalos de Baixo/Mata), Maria Delfina Brás (Escalos de Cima/Lousa), Manuel Teles Duarte (Lardosa), Arlindo Vicente (Malpica do Tejo) e Carina Caetano (Salgueiro do Campo).

António Tavares

LUÍS CORREIA AFIRMA

# “O PS apresenta-se forte”

O Partido Socialista (PS) entregou, sexta-feira, de manhã, no Tribunal de Castelo Branco, as listas com que vai concorrer no Concelho de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro.

Após a entrega Luís Correia afirmou que “o PS apresenta-se forte nestas Autárquicas” e reforçou que “nos apresentamos fortes nas assembleias de freguesia, na Assembleia Municipal e na Câmara”, não perdendo a oportunidade de salientar que “apresentamos listas a todas as freguesias”.

O candidato, no que respeita à Câmara, assegura que “é uma lista forte para trabalharmos para o futuro e enfrentar o desafio que temos no próximo mandato”.



O PS apresenta uma lista renovada

As principais novidades nas listas surgem na referente à Câmara, onde há a registar a

saída de Arnaldo Brás que, no entanto passa a integrar a lista da Assembleia Municipal, à

qual se soma a de João Nuno Carvalhinho, Fernando Raposo e Teresa Martins.

Assim, o cabeça de lista é Luís Correia, sendo que o segundo lugar é uma novidade, sendo ocupado por José Augusto Alves, que é provedor da Santa Casa da misericórdia de Castelo Branco.

Na terceira posição surge Maria José Batista e na quarta Jorge Pio, que se mantém.

Nas posições imediatas surgem as outras novidades da lista. Na quinta posição está Cláudia Soares, seguindo-se-lhe Carlos Semedo e Paula Reis.

Para a Assembleia Municipal o cabeça de lista continua a ser Valter Lemos, seguindo-se-lhe, Arnaldo Brás, Hortense Martins, Joaquim Martins, Carlos Mingacho, Maria de Lurdes Barata e Jorge Neves.

Quanto às freguesias os cabeças de lista são Mário Rosa (Al-

cains), André Gonçalves (Almaceda), Carlos Barreto (Benquerenças), Leopoldo Rodrigues (Castelo Branco), Miguel Vaz (Cebolais de Cima/Retaxo), Romeu Fazenda (Escalos de Baixo/Mata), José Manuel Lourenço (Escalos de Cima/Lousa), Ernestina Perquilhas (Freixial do Campo/Juncal do Campo), António Sanches (Lardosa), Pedro João Serra (Louriçal do Campo), Jorge Diogo (Malpica do Tejo), Teresa Freire (Monforte da Beira), António Marcelino (Ninho do Açor/Sobral do Campo), João Paulo Martinho (Póvoa de Rio de Moinhos/Caféde), Hugo Dias (Salgueiro do Campo), Luís Andrade (Santo André das Tojeiras), Vítor Louro (São Vicente da Beira), Celeste Rodrigues (Sarzedas) e Fernanda Falcão (Tinalhas).

António Tavares

CARLOS ALMEIDA DESTACA

# “Apresentamos listas muito condignas”

O Partido Social Democrata (PSD) entregou, sexta-feira, à tarde, no Tribunal de Castelo Branco, as listas com que vai concorrer no Concelho de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro.

Depois da entrega Carlos Almeida afirmou que “apresentamos listas muito condignas, com gente muito válida, pessoas muito qualificadas” e avançou que as listas “são uma conciliação entre o melhor da sociedade civil, com o melhor da nossa militância”.

Carlos Almeida destacou ainda que “nas freguesias apresentamos listas próprias a 14 das 19, sendo que apoiamos



António Carvalho, que é o mandatário da candidatura, com Carlos Almeida

ainda uma lista de independentes, em Tinalhas, que é liderada por um militante do PSD”.

No que respeita à Câmara ao cabeça de lista, Carlos Almeida, seguem-se Hugo Lopes, Maria João Marcelino, Rui Barata, Pedro Lopes, Luísa Gomes e Luís Rodrigues.

A lista à Assembleia Municipal é encabeçada por José Alberto Duarte que, como afirma Carlos Almeida “é um cabeça de lista que dignifica muito o nosso partido”, recordando “a vasta carreira na área da educação”.

Quanto às freguesias os cabeças de lista são João Carlos Martins (Alcains), Adriano Ama-

ro (Almaceda), Irene Vilela (Benquerenças), Filipe Roque Gonçalves (Castelo Branco), Sofia Ribeiro (Cebolais de Cima/Retaxo), Hugo Justino (Escalos de Cima/Lousa), Óscar Silvestre (Freixial do Campo/Juncal do Campo), Carlos Lourenço (Lardosa), Luís Jerónimo (Louriçal do Campo), Sílvia Lourenço (Póvoa de Rio de Moinhos/Caféde), Emília Brás (Salgueiro do Campo), João Ribeiro (Santo André das Tojeiras), Francisco Marques (São Vicente da Beira), Maria da Conceição Albuquerque (Sarzedas).

O PSD apoia ainda a lista a Tinalhas, que é encabeçada por José Carlos Dé.

António Tavares

JOSÉ PEDRO SOUSA DEFENDE

# “Criatividade é essencial”

O candidato do CDS/PP à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de 1 de outubro, José Pedro Sousa, afirma que “não nos conformamos com o conformismo do executivo municipal” e defende que “a criatividade é essencial para levarmos Castelo Branco à posição que queremos”.

O candidato realça ainda que “as listas que apresentamos são criativas, tratando-se de listas com pessoas qualificadas”.



José Pedro Sousa candidata-se à Câmara

As afirmações foram feitas segunda-feira, de manhã, altura em que o CDS/PP entregou no Tribunal de Castelo Branco, as listas concorrentes ao Concelho de Castelo Branco.

José Pedro Sousa, na lista concorrente à Câmara de Castelo Branco, é seguido de Ana Maria Pinto, Sandra Manso, Rui Luís, Ana Sofia Silva, Sílvia Moreira e George Ramos.

O cabeça de lista à Assembleia Municipal de Cas-

telo Branco é Francisco Oliveira Martins, seguindo-se-lhe Mark Pereira, Sandra Manso, António Pires, Maria Celeste Roque, Vítor Moreira e Isabel Peças.

No que respeita às assembleias de freguesia, os cabeças de lista do CDS/PP são: Filipa Carocha (Alcains), Francisco Magueijo (Almaceda) Diogo Botelho (Castelo Branco) e Carlos Milheiro (Póvoa de Rio de Moinhos/Caféde).

António Tavares

A FESTA DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

# Samuel Caldeira conquista vitória milimétrica em Castelo Branco

O vencedor da etapa que terminou em Castelo Branco só foi conhecido depois de se recorrer à *photo finish*

António Tavares

A festa da Volta a Portugal em Bicicleta passou por Castelo Branco domingo, com a cidade a receber a segunda etapa, a mais longa da prova, com 214,7 quilómetros, que trouxe o pelotão desde Reguengos de Monsaraz, num dia que se caracterizou pelas altas temperaturas típicas do Interior do País.

Mas esta foi também uma etapa *quente*, pela emotividade do final, uma vez que na meta instalada no empedrado da



Chegada emotiva a Castelo Branco

Avenida de Nuno Álvares foi necessário recorrer à *photo finish*, para saber quem era o vencedor.

Samuel Caldeira, da W52-FC Porto, e António Parrinello, da GM Europa, discutiram, ao

*sprint*, o final de etapa ao milímetro, pelo que só através das imagens foi possível apurar o vencedor, com a vitória a sorrir ao ciclista Português que, assim, conquistou a sua primeira vitória na Volta.

Já depois da emoção de ganhar uma etapa da Volta a Portugal, Samuel Caldeira afirmava que “o facto de ter vencido hoje, penso que tenha sido um bocado fruto da maneira como a Volta foi desenhada

este ano, que não me obriga a trabalhar antes de ter de *sprintar*”, explicando que “outros anos tenho etapas em que tenho que dar ao *cabedal* e quando chega a hora de *sprintar*, queiramos ou não, as forças já não são as mesmas”.

Samuel Caldeira realça ainda que no final da etapa “nem queria acreditar que tinha feito novamente segundo, mas é verdade que à terceira foi de vez e estou bastante feliz”.

Acrescentou que “vinha bastante concentrado na roda do Raul e do Gustavo, que eram os homens que me vinham trazendo para a frente” e realçou que “com lançadores desses é quase meia vitória. A mim basta-me rematar e hoje tive forçara para rematar bem”.

A segunda etapa da 79ª Volta a Portugal em Bicicleta, no entanto, teve outras particularidades. Uma delas é que um grupo de ciclistas cumpriu

quase todo o percurso isolado do pelotão. Uma fuga que, contudo, acabou por ser anulada a apenas três quilómetros da meta, já com os ciclistas a rodar em Castelo Branco.

Por outro lado, a etapa dentro da cidade também teve alguns aspetos dignos de registo, como o facto de alguns ciclistas se enganarem no percurso, sendo que a determinado momento estavam a pedalar fora das baías que delimitavam o itinerário.

Igualmente dentro da cidade as quedas também assumiram um papel de relevo, acabando mesmo por ditar a desistência do líder da LA Alumínios-Metalusa-Blackjack, Edgar Pinto. Devido à queda em que se viu envolvido no último quilómetro da etapa, Edgar Pinto passou a noite no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, sendo transferido, segunda-feira, para o Hospital de Aveiro.



ESPETÁCULOS DE FOGO DE ARTIFÍCIO SÃO O EX-LIBRIS DO CERTAME

# Feira do Pinhal abre portas esta quarta-feira e vai até domingo

17ª edição da Feira do Pinhal conta com 115 expositores e muita animação até domingo

A 17ª edição da Feira do Pinhal, em Oleiros, começa hoje, quarta-feira e prolonga-se até domingo, contando com 115 expositores.

A abertura oficial está marcada para as 18h30, com a presença do secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches e fica marcada pela atuação dos Bombos de Saint Douillard, França.

No dia da abertura é Michael Carreira que inaugura o Palco Principal, seguido de



Feira dinamiza Oleiros

Miguel Agostinho, no Palco Secundário.

Amanhã, quinta-feira, é Augusto Canário o responsável pela animação a partir da meia noite, seguido de Tiago Silva, no Palco Secundário. No entanto,

antes destas atuações, o recinto da Feira do Pinhal possui ainda um Palco Cultural por onde passam associações e artistas do Concelho. A partir das 20 horas de hoje, quarta-feira, atua o acordeonista Abílio Alves; às

22 horas de amanhã, quinta-feira, atua o Grupo de Danças e Cantares do Grupo de Amigos Incondicionais do Orvalho (GAIO); pela mesma hora, mas sexta-feira, atua a Sociedade Filarmónica Oleirense e por fim,

no sábado, também às 22 horas, atua o Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros.

O grande destaque cultural do programa continuam a ser os espetáculos apresentados pelo Grupo Luso Pirotec-

nia/Luso Events.

Assim, sexta-feira, às 1h10, o Largo do Município recebe o espetáculo *Galileo*, pela companhia francesa Deux Ex Machina. *Galileo* é uma estreia nacional e contempla circo aéreo, corda lisa teia e trapézio dança aérea, com final pirotécnico. Ainda neste dia, decorre a Festa da Dança, no recinto de Festas de Santa Margarida com os DJs Menasso e Grouse.

Como habitualmente a Feira do Pinhal encerra ao domingo, com o início das comemorações do Dia do Concelho na madrugada de domingo para segunda-feira. Este ano o espetáculo piromusical a cargo da Pirotecnia Oleirense é o *Estrelas*. O espetáculo é desenhado para ser visto no recinto de Festas de Santa Margarida com uma envolvimento 360°. As comemorações continuam com a atuação dos ÁTOA, seguindo-se o Grupo Função Pública.

## 30 anos de carreira de Alberto Ladeira em exposição



*Retrospetiva* é o nome da exposição que reflete exatamente algumas das melhores fotografias captadas por Alberto Ladeira ao longo de 30 anos de carreira. Inaugurada dia 6 de agosto, a exposição está patente até final do mês, no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Oleiros.

Marcada por muitas emoções, a inauguração reuniu família, amigos, Oleienses e

muitos dos que ajudaram a fazer do percurso de Alberto Ladeira, o sucesso que é hoje. No seu discurso, colocou-se no lugar de filho da terra, em retrospectiva do trabalho desenvolvido em Oleiros ao longo de 30 anos. Num agradecimento emocionado à família e aos que já não estão presentes, salientou ainda os contributos dos conterrâneos e o apoio da Câ-

mara de Oleiros.

A viagem pela exposição começou mesmo antes da entrada no auditório, com a apresentação do álbum da exposição e dos temas que o compõem. As fotos e o testemunho de cada temática feito pelo autor ficaram completos com os textos de Jaime Pires. Assim, as fotos foram divididas nos seguintes temas: *Retrospectiva 30 anos; Ribeira*

*de Oleiros; Rio Zêzere; Linho; Artes e Ofícios; Serra do Moradal; Indústria; Incêndios; Gentes; Cultura, Desporto e Espetáculos; Gastronomia; Água d'Alta; Fotos de Autor e Arte Sacra.*

No final Alberto Ladeira lançou o repto: "Viagem comigo, nesta linha do tempo e através do que eu observei consigam ver não só a minha história, mas a nossa história".

## Encontros sem Idade animam Concelho

O Programa CLDS3G Novos Desafios organizou, no mês de julho, mais uma edição dos *Encontros sem Idade*, que compreendem atividades entre Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Assim, dia 19 de julho, o Centro Social do Orvalho e a Santa Casa da Misericórdia de Oleiros reuniram-se no Pavilhão Gimnodesportivo cedido pela Junta de Freguesia do Orvalho. Junta que também disponibilizou o transporte dos utentes do Centro Social do Orvalho, bem como o lanche para todos os participantes.

Já no dia 26 de julho, a Santa Casa da Misericórdia de Álvaro e o Centro Social e Paroquial do Estreito realizaram um encontro, que decorreu no espaço do restaurante Olhar o Zêzere, cedido

pela Junta de Freguesia de Álvaro, que ofereceu ainda o lanche para todos os participantes.

Ambas as iniciativas tiveram um tema em comum: *Perguntas e Respostas*. Em modo *quiz*, os utentes das instituições responderam a perguntas sobre os temas *Provérbios, Regionalismos Oleienses, Personagens do Concelho, Pratos Gastronómicos do Concelho, História, Lendas e Tradições Oleienses* e ainda *Músicas*.

Tal como em edições anteriores, as técnicas do CLDS3G Novos Desafios de Oleiros fizeram várias visitas às quatro instituições, com o objetivo de treinar com os participantes, todas estas questões. No final dos dois lanches foram entregues os certificados de participação a cada um dos envolvidos, incluindo aos representantes de cada IPSS.



10º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA

# À descoberta do ouro no Centro de Ciência Viva da Floresta

O Centro de Ciência Viva da Floresta convida os visitantes para uma viagem pelo Universo até à atualidade

No Centro de Ciência Viva da Floresta, no âmbito do 10º aniversário da sua inauguração, está patente a exposição *O ouro – Da formação do universo à conquista do espaço*, que pode ser visitada até 29 de outubro

Porque é que o ouro é tão valioso e desperta tanta curiosidade na sua exploração? é uma das questões que é respondida na exposição, que tem entrada gratuita e resulta de uma parceria entre o CCV



Centro de Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova

da Floresta, a Câmara de Proença-a-Nova e o Geoparque Naturtejo, contando ainda com a colaboração da NEO Skytale.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, a mostra “vai ao encon-

tro do objeto principal do CCV da Floresta, que é a transmissão de conhecimentos”.

A exposição leva os visitantes numa viagem desde o início do Universo e do aparecimento do ouro até à atualidade, com as diversas aplicações

deste mineral. Além de ser muito maleável, o ouro tem outras propriedades como, por exemplo, ser possível a partir de uma pequena pepita transformá-lo em metros de fio, ou o facto de não oxidar, que explicam a sua preciosidade.

Mais do que ver esta exposição, o público pode experimentá-la. Ao longo do percurso demonstrativo as pessoas são convidadas a descobrir pepitas de ouro entre areias do rio, podem colocar o capacete para entrar na galeria para observar o filão de ouro e observar os diversos instrumentos usados ao longo dos tempos para extrair o ouro.

A exploração deste minério no Concelho de Proença-a-Nova não é rentável do ponto de vista económico, no entanto, a técnica ancestral de garimpar o ouro no Rio Ocreza, junto ao Sobral Fernando, é vista hoje como produto turístico, com a geóloga da Naturtejo, Joana Rodrigues, a destacar que “quando as pessoas vão fazer esta atividade adquirem conhecimento, ao mesmo tempo que têm uma experiência turística”.

Nas margens do Rio Ocreza, onde há centenas de anos se ex-

traía este minério, encontram-se ainda diversas concheiras, ou seja, escombros formados por amontoados de seixos, que testemunham a extração de ouro nas épocas romana e medieval.

Ser explorador por um dia e encontrar minúsculas pepitas de ouro no Rio Ocreza é uma prática que cada vez mais conquista turistas. Esta experiência, dinamizada pelo CCV da Floresta, já faz parte do programa Ciência Viva no verão em Rede que todos os anos promove centenas de ações de divulgação de ciência e tecnologia em todo o País.

As próximas atividades denominadas *Geologia no verão: O ouro das Portas de Almourão*, inseridas neste programa, realizam-se a 9 e 19 de agosto e 9 de setembro, entre as 9h30 e as 12h30. São atividades gratuitas, mas com inscrição obrigatória em [www.cienciaviva.pt](http://www.cienciaviva.pt).

## Associação dos Galisteus recorda antepassados

Uma azinheira e uma placa de *Homenagem aos Antepassados dos Galisteus* perpetuam a memória dos “homens que trabalhavam os campos de Sola a Sol”, das “mulheres que tratavam dos filhos, da casa e da horta” e de “todos aqueles que usavam a eira para fazer os rolheiros e malhar o pão, o trigo e o centeio, e à sombra da azinheira comiam a bucha e a merenda”, compondo um monumento que foi inaugurado por António Cardoso Alves e Rogério Ferreira, atual e antigo presidente da associação local, Joaquim Martins, padre Ilídio Graça, que orientou uma oração à memória dos antepassados, e João Lobo, presidente da Câmara de Proença-a-Nova.



Junto à Associação dos Galisteus, que para além do edifício principal tem Capela, telheiro com churrasqueira e jardim en-

volvente, é visível a eira comunitária onde existiu uma enorme azinheira que testemunhou o esforço dos homens durante as

malhas, mas também os momentos de convívio quando o trabalho dava lugar à merenda. Como nem todos os moradores e descendentes têm memória desses tempos, o monumento terá essa função. “Se, como comunidade, não recordarmos aquilo que passámos, se não homenagearmos aqueles que foram antes de nós, então não construímos com certeza o presente, nem olhamos de frente para o futuro”, afirmou João Lobo, destacando o importante papel social das associações.

João Lobo realçou que “hoje temos mais de 70 associações vivas no Concelho de Proença-a-Nova, fruto do investimento público que fizemos nos últimos 12

anos e que nos permitem olhar de novo para as associações como elementos ativos”.

Na sua perspetiva, é fundamental o papel dinamizador das coletividades para que iniciativas como estas se concretizem, contribuindo para o sentido de comunidade e para a preservação da memória junto também de pessoas com ligações ao Concelho, mas que moram noutros pontos do País ou do Mundo.

A Associação dos Galisteus, através de António Cardoso Alves, destacou que “é extremamente gratificante ver o entusiasmo destas gentes generosas e empenhadas que a todos nos enchem de orgulho”.

Na sua intervenção, Joa-

quim Martins destacou o espírito guerreiro dos antepassados e o lugar onde é feita a homenagem: “a eira é um lugar histórico que devemos continuar a manter na mente dos nossos filhos para que eles conheçam as suas raízes. Temos essa obrigação”.

Rogério Ferreira, que esteve na origem da criação da Associação e desta homenagem, destacou o papel de todos quantos contribuíram para a concretização deste espaço, agradecendo a quem o acompanhou nos órgãos da Associação, aos particulares e beneméritos e aos executivos camarários, liderados por João Paulo Catarino e João Lobo, que permitiram a construção destes equipamentos.

## Sarzedinha tem largo da festa anual requalificado

A construção de instalações sanitárias junto à Capela de Nossa Senhora da Boa Nova foi uma das obras inauguradas pelo presidente e vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo e João Manso, respetivamente, e por elementos da Associação Recreativa e Cultural de Sarzedinha e Montelhado - Amigos da Académica, um



conjunto de obras.

Um das obras que se destaca é a beneficiação do largo onde se realiza a festa anual, que este ano decorreu de 28 a 31 de julho. Assim, foram melhoradas as instalações sanitárias, bem como a Capela da Sarzedinha, que foi pintado, no interior e exterior, numa parceria entre a Associação e a Câmara. Para além destas recentes inter-

venções, o espaço onde decorrem as festas anuais já havia sido intervencionado em anos anteriores, com especial incidência na zona do bar.

O presidente da Câmara enquadró estas obras no âmbito do programa de reabilitação das sedes e espaços das associações do Concelho, com o objetivo de as dotar de condições para a dinamização de eventos desti-

nados à coletividade.

João Lobo afirmou que “as associações são fundamentais na intervenção da sociedade, aglutinando o esforço individual para o bem coletivo. A aposta do Município ao longo dos últimos anos tem tido boa resposta, tanto mais que temos hoje mais de seis dezenas de coletividades ativas, fazendo também do nosso concelho um concelho vivo”.

7 MARAVILHAS DE PORTUGAL

# Monsanto e Idanha-a-Velha vão a votos no domingo



A votação é feita ao longo do dia de domingo

As aldeias históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, são candidatas às 7 Ma-

ravilhas de Portugal® - Aldeias, na categoria Aldeias Monumento, e vão a votos domingo, numa Gala emitida



pela RTP1.

A votação é feita por chamada telefónica ao longo de todo o dia e termina à noite, na

Gala a transmitir em direto pela RTP a partir de Monsanto, logo a seguir ao Telejornal, depois das 21 horas.

Vão estar sete aldeias a concurso e passam à fase final as duas aldeias com mais votos.

NO MONTE TRIGO, EM IDANHA-A-NOVA

## ACANAC termina em festa com concerto dos DAMA

O 23º ACANAC – Acampamento Nacional do Corpo Nacional de Escutas (CNE), que decorreu no Campo Nacional de Atividades Escutistas, no Monte Trigo, em Idanha-a-Nova, terminou em festa, com o concerto dos DAMA, em que o baixista do grupo, João André Martins, que é escuteiro em Carnide, onde é conhecido pelo Morcego, o seu totem, se juntou ao baterista Guilherme Silva e pôs 22 mil escuteiros a rezar.

Durante uma semana, 22 mil participantes, como afirma a organização, “abraçarem o futuro. Através dos quatro ele-

mentos básicos: Terra, Fogo, Água e Ar, os jovens foram chamados a aprender e resolver situações diversas relacionadas com a sustentabilidade do Planeta, com o objetivo final de proteção da *Casa Comum*”.

É destacado que criação, transformação, inovação e cooperação foram os motes que regeram as atividades de Lobitos (6-10 anos), Exploradores/Moços (10-14 anos), Pioneiros/Marinheiros (14-18 anos) e Caminheiros/Companheiros (18-22 anos), ao longo dos quatro dias de atividades específicas, que “os levaram a conhecer um

pouco mais de si mesmos, dos seus limites, dos novos amigos que conheceram e das ações e atitudes que podem e devem ter, com vista à sustentabilidade do planeta Terra”.

O ACANAC terminou na noite de sábado, com a cerimónia de encerramento, que decorreu na Arena do Futuro, a zona central do CNAE, com espaço para reunir os 22 mil participantes.

De acordo com a organização, este foi “o maior acampamento português de sempre”, uma vez que “reuniu 22 mil escuteiros de 12 países, cinco

mil tendas, 40 mil estacas e 330 mil metros de corda para construção. O Campo teve 1.500 extintores, 180 pontos de água, 500 casas de banho, 700 chuveiros, 80 contentores de lixo orgânico e 25 ecopontos”.

É também realçado que “os escuteiros de todo o País vieram em 400 autocarros e 80 autocarros fizeram diariamente o *transfer* do campo para Idanha-a-Nova, Barragem Marechal Carmona e Senhora do Almorção”.

Segundo os dados avançados, “as lojas do escuteiro, estruturas do Pingo Doce, vende-

ram sobretudo água (180 mil), pão (270 mil), 200 mil peças de fruta e 250 mil *kits* de refeição fria”, sendo ainda que “todos os Exploradores, Pioneiros e Caminheiros recorreram as estas lojas para as compras dos ingredientes das suas refeições”.

Na área dos números é igualmente adiantado que quatro mil adultos e 3.500 Lobitos consumiram 240 mil refeições servidas pela empresa Sogenave.

As atividades náuticas espalhadas por cinco quilómetros de margem, dispunham de cinco mil coletes salvação, 320 canoas, 19 embarcações à vela e

12 embarcações a motor.

A organização afirma que “apesar de se terem consumido sete milhões de litros de água, ainda houve necessidade de dar assistência médica a dois mil escuteiros, essencialmente por causa do calor, de pequenas quedas e algumas sintomatologias de faringites e otites”.

Por outro lado é realçado que “os Caminheiros/Companheiros, os escuteiros mais velhos do CNE, estiveram três dias em 50 aldeias, onde prestaram serviço a instituições, organismos e associações locais”.

## Gateway Beira Baixa vai divulgar produtos da Região

A Gateway Beira Baixa – Idanha-a-Nova, que irá entrar em funcionamento em breve, foi apresentada dia 26 de julho. Trata-se de um espaço para divulgação turística e promoção dos produtos locais, que se encontra à entrada da vila de Idanha-a-Nova.

O projeto alia a promoção turística da Região a uma mostra de produtos representativos do que melhor se faz em Idanha-a-Nova e nos outros concelhos que constituem a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).



A apresentação do espaço contou com a presença do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e do

secretário executivo da CIMBB, Joaquim Morão.

A iniciativa Gateway Beira Baixa tem como objetivo promover este território e as suas potencialidades, a partir de espaços nos concelhos que compõem a Comunidade.

A Gateway Beira Baixa em Idanha-a-Nova integra o Projeto de Comunicação e Marketing do PROVERE 2020 Beira Baixa: Terras de Excelência e é cofinanciada pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional).

## Câmara apoia Idanhenses em operações às cataratas

A Câmara de Idanha-a-Nova apoiou habitantes do Concelho no acesso a operações às cataratas, no âmbito de uma parceria estabelecida com a Fundação Álvaro Carvalho.

Foram operadas 12 pessoas, sem quaisquer encargos, numa ação suportada financeiramente pela Câmara de Idanha-a-Nova e a Fundação Álvaro Carvalho.

Com este apoio, a Câmara de Idanha-a-Nova pretende contribuir para o bem-estar da população do Concelho, proporcionando uma resposta mais rápida a um dos proble-

mas de visão mais comuns.

Os doentes a operar às cataratas foram selecionados pela Fundação Álvaro Carvalho, em articulação com os médicos do Centro de Saúde, segundo critérios de prioridade de clínica e social.

Refira-se que a Fundação Álvaro Carvalho tem uma missão social que prevê a assistência médica a doentes do Interior do País, com doenças crónicas, como é o caso das cataratas.

O programa de tratamento incluiu consulta pré e pós-operatória e cirurgia às cataratas.

IDANHA-A-NOVA

## Torneio internacional de ténis junta 100 atletas de 16 países

Idanha-a-Nova reuniu tenistas de todo o Mundo no VI Circuito Internacional de Ténis que terminou a 30 de julho

O VI Circuito Internacional de Ténis de Idanha-a-Nova terminou no passado domingo, 30 de julho. Foi a segunda de duas semanas a contar para o Circuito Profissional de Ténis da Federação Internacional de Ténis.

Durante estes dias, marcaram presença em Idanha-a-Nova 98 atletas, provenientes de 16 países, sendo de destacar as representações de Portugal (40 atletas); Espanha



O tenista Nuno Borges e João Dionísio, presidente da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova

(20); França (10); Brasil, Grã-Bretanha e Estados Unidos da América, cada um representado com 5 atletas. Competiram ainda tenistas da Austrália, Itália, Turquia, Colômbia, Croácia, Índia, Japão, Mónaco, Roménia e Eslovénia.

A final de pares realizou-se no sábado à tarde. A dupla proveniente da Turquia formada pelos primeiros cabeças de série, Altug Celikbilek e Anil Yuksel, defrontou a dupla anglo-francesa, quartos cabeças de série, composta pelo inglês Jonathan Gray e pelo francês Clement Larriere. Os turcos saíram vencedores, pelos parciais 7-5 e 6-2.

Na manhã de domingo, teve lugar a final de singulares que opôs o segundo cabeça de série, o espanhol Andres Artunedo Martinavarr e o português, oitavo cabeça de série, Nuno Borges.

Ambos deram o seu melhor

em intensa disputa, com o primeiro set a decidir-se apenas no tie-break. No final, sagrou-se vencedor o português Nuno Borges, natural da Maia, de 20 anos, pelos parciais 7-6 e 6-4.

Assim culminaram mais de duas semanas de ténis de alta qualidade por terras de Idanha, que além de trazer ténis de alto nível permitiu ainda a dinamização da economia local.

Estas duas edições do Circuito Internacional de Ténis de Idanha-a-Nova foram uma organização do Clube de Ténis de Idanha-a-Nova em parceria com o Município de Idanha-a-Nova e Federação Portuguesa de Ténis, contando ainda com o apoio da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, da Associação de Ténis de Castelo Branco e empresas locais e regionais.

## Juliana Guerreiro na qualificativa europeia para os Jogos Olímpicos da Juventude



A atleta do Penta Clube da Covilhã, Juliana Guerreiro, inicia o último estágio PEO (Projeto de Esperanças Olímpicas) antes da prova de Qualificação Europeia para os Jogos Olímpicos da Juventude, a realizar nos dias 10 a 13 de agosto nas Caldas da Rainha. Nesta prova apenas se qualificam diretamente dois penta atletas que representaram a Europa nos Jogos Olímpicos da Juventude a realizar em 2018 em Buenos Aires, Argentina.

Esta convocatória para representar as cores nacionais é o resultado de estágios e provas de qualificação sucessivas, a que a Juliana se submeteu ao longo dos últimos meses. Resta enaltecer todo o esforço e dedicação com que a Juliana sempre encarou este desafio, sabendo que foram momentos por vezes muito difíceis, com altos e baixos, e que a família, amigos e treinadores sempre acompanharam de perto.

## Academia de portas abertas a toda a comunidade, recebe mais de 400 crianças



A Academia de Judo recebeu desde de junho até ao momento no seu Dojo (sala de Judo) mais de 400 crianças que participavam em diversos programas de tempos livres do concelho de Castelo Branco.

Em parceria com Clube

Desportivo de Alcains, Agrupamento de Escolas Faria de Vasconcelos, Associação de Pais da Escola João Roiz, entre outras instituições foi implementado um programa desportivo com a finalidade de promover a prática da atividade

de física, combate ao sedentarismo e ocupação de tempos livres, com realce para a prática do Judo.

Estas parcerias visam desenvolver o programa implementado pela Academia "Castelo Branco cidade do desporto"

que tem como finalidade levar a prática desportiva a toda a cidade.

Até ao momento já foram mobilizadas cerca de 2000 pessoas nos programas desportivos implementados pela Academia.

ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DA BOA ESPERANÇA

# Torneio de Futsal Cidade de Castelo Branco traz equipas de topo

Nova edição do torneio de futsal organizado pela Boa Esperança vale Benfica, Sporting e Belenenses no Pavilhão Municipal

José Manuel Alves

As equipas do Benfica, Sporting, Belenenses e a Boa Esperança participam, nos dias 19 e 20 agosto na sexta-feira edição do torneio organi-



Câmara e Junta de Freguesia estão com a organização da iniciativa

zado pela Boa Esperança, jogos que terão lugar no Pavilhão Municipal Albi-

castrense, em que, fazendo parte do programa uma homenagem a Carlos Faromba.

Presentes na cerimónia

de apresentação, Manuel Candeias, presidente da AFCB, Jorge Neves, presidente da Junta de Freguesia e Luís Cor-



Novo equipamento

reia, presidente da Câmara de Castelo Branco que saudaram a prova, esperando o seu enorme sucesso.

Também foram apresentados os novos equipamentos com o patrocínio da Churrasqueira da Quinta.

## Casa Agrícola é bicampeã do Torneio de Futsal do Município

Realizou-se no domingo, dia 6, a final do 23º Torneio de Futsal organizado pela Casa do Benfica em Oleiros com o apoio Município de Oleiros. Este torneio teve início a 16 de junho e contou com dez equipas envolvidas.

A equipa da Casa Agrícola sagrou-se vencedora pela segunda vez, seguindo-se da equipa do Senhor dos Afritos em segundo lugar e o Samba-do e a Model Sport, ambas em terceiro. Foi ainda atribuído o Prémio Fairplay à equipa Sardenhas e o Prémio de Melhor Marcador a Diego Filipe da equipa Model Sport.



BENFICA E CASTELO BRANCO 1 ALCANENENSE 2

## Pré época difícil para o Benfica e Castelo Branco

O último jogo de pré época dos encarnados decorreu, no sábado, com os albicastrenses a sofrerem uma derrota. Nestes quatro jogos de preparação apenas um empate sorriu ao Benfica e Castelo Branco precisamente na casa do adversário que defrontou no sábado.

Para a próxima quarta-feira está agendado o encontro de apresentação aos sócios com o Elétrico de Ponte de Sôr.

JMA



### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e sete do livro de notas número duzentos e trinta e três-G, deste mesmo Cartório, **VICENTE DUARTE PRATA**, NIF 177 944 188 e sua mulher, **AMÉLIA MARIA CAETANO DOS SANTOS DUARTE**, NIF 177 944 196, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Travessa da Rua do Cabo, n.º 33, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de dezanove metros quadrados e descoberta de quarenta metros quadrados, sito em Casal de S. Jorge, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua, do sul com António Uva Canto e do nascente e do poente com João Marques, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria Florentina Prazeres Duarte Cainata Lopes, sob o artigo 599, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seiscentos e sessenta euros.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, oito de Agosto de dois mil e dezassete.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### Resultados e Classificações

#### II LIGA

##### 1ª Jornada - 6 de agosto

Sp. Covilhã	1-2	Sporting B
FC Famalicão	2-0	Arouca
FC Porto B	1-2	Gil Vicente
Real	4-1	Leixões
Ac. Viseu	2-1	Académica
Cova da Piedade	1-2	Santa Clara
Braga B	1-1	U. Madeira
Nacional	1-1	Penafiel
Varzim	3-0	V. Guimarães B
UD Oliveirense	-	Benfica B*

\*Realizado após hora fecho do jornal

##### 2ª Jornada - 12 de agosto

Académica	-	Braga B
Sporting B	-	Ac. Viseu
Arouca	-	FC Porto B
Leixões	-	Varzim
Gil Vicente	-	Cova da Piedade
U. Madeira	-	Real
<b>Santa Clara</b>	-	<b>Sp. Covilhã</b>
Benfica B	-	Nacional
V. Guimarães B	-	UD Oliveirense
Penafiel	-	FC Famalicão

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Real	3
2 Varzim	3
3 FC Famalicão	3
4 Gil Vicente	3
5 Santa Clara	3
6 Sporting B	3
7 Ac. Viseu	3
8 Penafiel	1
9 U. Madeira	1
10 Braga B	1
11 Nacional	1
12 UD Oliveirense	0
13 Benfica B	0
14 FC Porto B	0
<b>15 Sp. Covilhã</b>	<b>0</b>
16 Cova da Piedade	0
17 Académica	0
18 Arouca	0
19 Leixões	0
20 V. Guimarães B	0

ASSOCIAÇÃO CLUBE RAIA VENTURA

# Raia Aventura encerra ciclo de estágios

Associação recebe estagiários e ajuda à formação, uma vez que, assim, podem colocar em prática as competências adquiridas

A Associação Clube Raia Aventura encerrou no passado dia 30 de julho mais um ciclo de estágios curriculares com alunos do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano.

Todos os anos a Raia Aventura é solicitada para receber alunos de vários cursos do referido agrupamento escolar, com o objetivo de colocar em prática grande parte das competências adquiridas na sala de aula. No



Encerramento de atividades com alunos do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano

decorrer do estágio, os referidos estagiários participam nas mais diversas atividades da associação, desde a preparação à realização das atividades, manutenção dos equipamentos e preparação

de material de divulgação, sempre orientada pela equipa técnica da Raia Aventura. É importante referir que no ano lectivo 2015/16, recebeu 11 estágios curriculares, com um total de 32 esta-

giários das áreas de desporto, empreendedorismo, turismo e multimédia, do 9º ao 12º ano, com a curiosidade de que muitos dos estagiários regressam de ano para ano para estagiarem nesta

Associação. Este foi o 5º ano em que acolhe alunos da Amato Lusitano e já está a preparar para receber no próximo ano mais alunos desta escola.

Esta foi mais uma forma que a Raia Aventura encontrou para ir ao encontro da população juvenil, e atingir um dos seus principais objectivos que é ir ao encontro da problemática da juventude.

Julho foi também um mês preenchido para esta associação onde realizou mais um campo de férias "Solidárias" organizado pela Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa e que contou com o apoio incondicional da Junta de Freguesia de Castelo Branco, onde 2 dezenas de crianças beneficiaram das actividades realizadas pela Associação Clube Raia Aventura. Esta iniciativa que tem-se vindo a repetir á vários anos, tem como base a parce-

ria entre a Cruz Vermelha, Junta de Freguesia de Castelo Branco e Raia Aventura e que já fizeram felizes várias centenas de crianças ao longo destes últimos anos. Para além do férias "Solidárias", a Raia Aventura realizou mais uma semana do programa "Férias em Movimento", promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude que também esteve muito preenchido e animado como era de esperar. Para além destas iniciativas, a Raia Aventura colaborou com outros programas ocupacionais de Verão como foi o caso da Academia de Judo e do Centro Cultural Contemporânea de Castelo Branco, onde mais de uma centena de crianças puderam desfrutar das actividades realizadas na Academia Raia Aventura como foi o caso do Tiro com arco, Slac-Line, ponte Himalaia e paintball.

## ADCPN fez história na edição 2017 da Gothia Cup

Chegar aos quartos de final da Fase B do Gothia Cup, o maior campeonato internacional de futebol juvenil, foi o grande marco histórico que a ADCPN - Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova conquistou nesta edição de 2017, que decorreu na Suécia entre 15 e 23 de julho. "Chegar pela primeira vez aos quartos de final e jogar no estádio principal foi um grande orgulho", afirmou Nuno Alves, presidente desta associação desportiva.

Pelo terceiro ano consecutivo, a ADCPN foi uma das nove equipas portuguesas que participaram na Gothia Cup, levando 13 atletas do escalão Benjamis. A equipa da ADCPN contou com o apoio da Câmara



Municipal que patrocinou parte dos custos da viagem e logística, bem como ofereceu um dos equipamentos usados pela equipa e elementos do staff. "É o maior e melhor torneio de formação do mundo. O custo é grande para os pais, mas em relação a outros torneios deste género vale muito a pena".

Tal como sublinhou o presidente da associação, esta é uma oportunidade não só ao nível do futebol, mas também uma experiência enriquecedora em termos culturais e pessoais. Paralelamente à participação no campeonato, as crianças puderam conhecer a cidade de Gotemburgo, passear de barco, divertir-se no parque de diversões e

ter contacto com outras crianças e jovens oriundas de 82 países. A ADCPN foi uma de 129 outras equipas de 28 países diferentes que jogaram no mesmo escalão. Organizados em 32 grupos, a ADCPN ficou no Grupo 4, juntamente com Älvsborg FF 1, TuSHalternamSee e AIK FF P06-U 2, tendo conquistado o 3º lugar do grupo e passando para a fase B da competição. No play-off conseguiu chegar aos quartos de final, mas perdeu contra o Örgryte IS 2 por 1-3.

A título de curiosidade, nesta edição da competição juvenil participaram 1.763 equipas, oriundas de 82 países. Foram jogados 4.349 jogos em 110 campos de futebol e marcados 19.081 golos.

## Festival é marca do hipismo nas Beiras

O 6º Festival Hípico - Escola Equestre Picadeiro Tavares Ramos realizou-se nas instalações daquela escola no dia 5 de agosto, sendo já uma marca do hipismo nas Beiras.

A cidade do Fundão recebeu 117 conjuntos oriundos de várias regiões de Portugal, com predominância dos cavaleiros do Fundão e Castelo Branco. Tratou-se de várias provas de Saltos entre a Gincana e os Obstáculos colocados a 1.10 m, tal como aconteceu há cer-

ca de um mês na Rota BRA realizada também no Fundão com 170 conjuntos.

O presidente de Júri, nomeadamente o Coronel Bernardo Mendes, mais uma vez elogiou o trabalho desenvolvido, bem como a prestação dos conjuntos nos difíceis percursos que foram montados para o efeito. A Escola Equestre Fundanense teve novamente em grande destaque pelos pódios alcançados, pela assídua participação e fair-play.

A Gincana destinada aos pequeninos foi a primeira prova tendo sido premiados todos os conjuntos. Na de 0.30m a 1ª foi Sara Martins/Zagalo, 2º Henrique Serra/Ramadan, 3º Henrique Martins, 4º Eduardo Miguel/Vichy, Alexandra Maldonado/Ramadan, 5º, 6º Guilherme Monteiro, 7º Sofia Martins/H2O e 8º Teresa Calvário. Participaram ainda Matilde Pacheco e Adriana Salvado.

Na prova de 0.60m, 1º foi

Sandro Salvado/Ramadan, 2º Sara Martins/Zagalo, 3º Margarida Hilário/Tangran, 4º Mateus Rocha/Ramadan, 5º Duarte Rocha.

A prova de 0.80m foi dominada por Ingride Fernandes/Bitória, 2º Sandro Salvado/Ramadan que foi também 3º com Falcão, 4º Rosa Lopes/Vorba, 6º Bruno Ramos/Dublin.

A prova de 1.00m foi 1º Ingride Fernandes/Zagalo, 3º Catarina Ramos/Surprise, 5º

Leo Gertrudes/Falcão, 6º Mariana Ruão/Surprise, 7º Cláudio Lopes/Vorba.

A Prova Grande a 1.10m com barrage foi vencedor Pedro Manso/Enzo, 2º Leo Gertrudes/Surprise, 6º Catarina Ramos/Surprise. Todos os cavaleiros mencionados representaram a Escola Equestre Picadeiro Tavares Ramos, excepto Pedro Manso (C.H. Abrantes)

A próxima competição será em Trancoso, distrito da Guarda no dia 13 de agosto.









# Oportunidades de EMPREGO



Adecco Portugal - Agência C. Branco  
Av. Carapalha, n.º 21 r/c Dto  
6000-320 Castelo Branco  
Tel.: 272 001 180  
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Operário Fabril (m/f)- Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano. Preferencialmente com experiência em ambiente industrial. Disponibilidade para horário diurno de 2ª a 6ª.

- Recruta **Técnico de Compras (m/f) - Vila Velha de Ródão**. Deverá ter Licenciatura ou mestrado em Gestão, Gestão da Distribuição ou Logística. Bons conhecimentos de SAP e de Inglês (falado e escrito). Boas capacidades de negociação e persuasão. Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Team Leader (m/f) - Abrantes**. Deverá ter no mínimo o 12º ano. Obrigatoriamente bons conhecimentos de Inglês (falado e escrito) e de informática. Capacidade de negociação e liderança. Disponibilidade imediata e a curto prazo.

- Recruta **Rececionista (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e preferencialmente, com experiência profissional, na função. Disponibilidade imediata e a curto prazo. Obrigatoriamente bons conhecimentos de Inglês e Espanhol (falado e escrito).

- Recruta **Empregada de Limpeza (m/f) - Lardosa**. Deverá ter o 9º ano; preferencialmente experiência profissional, na função e disponibilidade para realizar substituições de férias.

- Recruta **Assistente Comercial (m/f) - Portalegre e Castelo Branco**. Deverá ter o 12º Ano, capacidade de seguir/cumprir guidelines de engagement relativas ao produto e capacidade de criar e identificar oportunidades ("empreendedorismo"). Valoriza-se experiência profissional, em vendas diretas.

- Recruta **Operador de Montagem (m/f)- Fundão**. Disponibilidade para missões de curta duração (4 e 5 de Setembro de 2017).

- Recruta **Operador Fabril (m/f)- Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano. Com ou sem experiência em ambiente industrial. Disponibilidade imediata para os seguintes horários: 17h-02h ou 23h-08h.

- Recruta **Manobrador de Empilhadores (m/f) - Espanha**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional, anterior em ambiente industrial. Conhecimentos de Espanhol. Disponibilidade para realizar formação, em Portugal, pelo período de 2/3 meses e trabalhar por turnos.

- Recruta **Operador Industrial (m/f)- Espanha**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional, anterior em ambiente industrial. Conhecimentos de Espanhol. Disponibilidade para realizar formação, em Portugal, pelo período de 2/3 meses e trabalhar por turnos.

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) - Espanha**. Valoriza-se licenciatura em Engenharia Mecatrónica, Mecânica ou Eletrónica. Com experiência profissional em ambiente industrial. Conhecimentos de Espanhol (oral e escrita). Detentor de carta de condução. Disponibilidade para realizar formação, em Portugal, pelo período de 2/3 meses e trabalhar por turnos.

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) - Fundão**. Deverá ter, obrigatoriamente, 9º ano e experiência na função de técnico de manutenção no sector industrial. Conhecimentos teóricos e práticos na área da manutenção (Electromecânica, Automação, Hidráulica, pneumática).

- Recruta **Ajudante de Eletricista (m/f) - Vila Velha de Ródão**. Deverá ter o 9º ano. Com ou sem experiência profissional na função e conhecimentos de electricidade.

- Recruta **Administrativo Financeiro (m/f)- Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior em Gestão, Contabilidade ou similar. Conhecimentos de Oracle. Fluente a Inglês (oral e escrita).

- Recruta **Operador de Produção (m/f)- Castelo Branco**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional, anterior em ambiente industrial.

- Recruta **Repositor (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano. Com ou sem experiência profissional. Disponibilidade para realização de horário, em regime de part-time (2ª a 6ª - manhãs).

- Recruta **Técnico de Métodos Industriais (m/f) - Fundão**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior em Gestão Industrial ou Mecânica. Com experiência profissional mínima de 1 ano em gestão de projectos e disponibilidade para deslocações para o exterior. Com bons conhecimentos de Francês (oral e escrito).

- Recruta **Operador CNC (m/f) - Fundão**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional, obrigatoriamente, em microprecisão, CNC, fresa-automática, em medição e controlo de qualidade. Bons conhecimentos de francês, ao nível da conversação e disponibilidade a curto prazo

- Recruta **Soldador - Castelo Branco**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional, obrigatoriamente, na função de Soldador e/ou Serralheiro.

- Recruta **Servente (M/F) - Vila Velha de Ródão**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função.

- Recruta **Serralheiro Civil/Soldador - Vila Velha de Ródão**. Deverá ter experiência profissional na função e com torno (preferencial) e ser detentor de carta de condução (categoria B).

- Recruta **Auxiliar de Armazém (m/f) - Alcains e Portalegre**. Deverá ter habilitações ao nível do 12º ano e experiência profissional na área da distribuição e na condução de empilhadores (requisito obrigatório).

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f) - Alcains e Portalegre** (2 vagas). Deverá ter o 9º ano; experiência profissional, na função e ser detentor de carta de condução de pesados (categoria C), CAM e Tacógrafo - documentos obrigatórios.

- Recruta **Carpinteiro/Marceneiro (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior ou técnica na área de eletromecânica, conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (factor eliminatório); experiência profissional mínima de 1 ano na função e disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Motorista de Pesados de Passageiros (m/f) - Castelo Branco e Covilhã** (2 vagas). Deverá ter o 9º ano e possuir obrigatoriamente: Carta de condução de pesados de passageiros; CQM - Carta de Qualificação de Motorista; CAM - Certificado de aptidão para motorista e Certificado de Motorista de transporte coletivo de crianças.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) - Alcains e Portalegre**. Deverá ter o 12º ano e preferencialmente experiência profissional, na função.

- Recruta **Operador Fabril (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e valoriza-se experiência profissional anterior, em ambiente industrial/fabril.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO**

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA

Ref#588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE PADEIRIA

Ref#588759805 – Tempo Completo – Oleiros

EMPREGADO/A DE MESA

Ref# 588760285 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR DO TRATAMENTO DA MADEIRA

Ref#588760613 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

CABLADORES

Ref#588761724 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)

Ref#588762232 – Tempo Completo – Penamacor

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)

Ref#588764622 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)

Ref#588764623 – Tempo Parcial – Castelo Branco

EMPREGADA DE LIMPEZA

Ref#588769960 – Tempo Comp. – Rosmaninhal – Idanha-a-Nova

OPERADOR DE CALL CENTER

Ref#588770605 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO/A DE MESA

Ref# 588771225 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR

Ref# 588771229 – Tempo Completo – S. Miguel d' Acha – Idanha-a-Nova

EMPREGADO/A DE MESA

Ref# 588772055 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

AJUDANTE DE COZINHA

Ref# 588772057 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

OPERADOR DE MÁQUINAS DE MOBILIÁRIO

Ref# 588774138 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

OUTROS TRABALHADORES DA MONTAGEM

Ref#588776338 – Tempo Completo – Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Ref#588776456 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL

Ref#588776574 – Tempo Completo – Alcains – Castelo Branco

ENFERMEIRO/A

Ref#588777539 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

EMPREGADO/A DE MESA

Ref# 588778148 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Ref#588778939 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

PEDREIRO

Ref# 588779424 – Tempo Completo – Lousa - Castelo Branco

MEDICO/A DENTISTA

Ref# 588779480 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL

Ref#588780162 – Tempo Completo – Alcains – Castelo Branco

EMPREGADO/A DE BALCÃO

Ref# 588781129 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

ELETROMECÂNICO

Ref# 588781349 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR

Ref# 588781434 – Tempo Completo – Penamacor

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO

Ref#588782087 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA FLORESTA

Ref#588782183 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

## TRABALHO

■ SENHOR procura emprego em Castelo Branco. Inscrito no Centro de Emprego. Contactar telemóvel: 924 244 523.

## DIVERSOS

■ NÃO TEM TEMPO DE ORGANIZAR OS DOCUMENTOS PARA A CONTABILIDADE? Organizo os documentos e pagamentos a fornecedores assim como cobrança de clientes. Contactar: 966 358 372 - Contabilista Certificado.

### VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, [www.videntecurandeira.net](http://www.videntecurandeira.net).



**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5



**rádio condestável**  
91.3 - 92.7 - 107.0

Cernache do Bonjardim - Sertã

*Sinta o pulsar da região*

[www.radiocondestavel.pt](http://www.radiocondestavel.pt)



92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

*A sua rádio de sempre!*

**Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco**  
[racabgeral@gmail.com](mailto:racabgeral@gmail.com) | [racabcomercial@gmail.com](mailto:racabcomercial@gmail.com)  
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

## FARMÁCIAS

### CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegre  
Quinta-Feira - **FERRER** - Praça D. José  
Sexta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. N.º Sr.ª de Mércules  
Sábado - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado  
Domingo - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio  
Segunda-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.  
Terça-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha

### COVILHÃ

Quarta-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo  
Quinta-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril  
Sexta-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama  
Sábado - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas  
Domingo - **CRESPO** - Rua C.º António dos Santo  
Segunda-Feira - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã  
Terça-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo

QUINTA max. 32 | min. 16  
céu limpo



SEXTA max. 35 | min. 19  
céu pouco nublado



SÁBADO max. 37 | min. 18  
céu nublado



DOMINGO max. 37 | min. 19  
céu pouco nublado



VILA VELHA DE RÓDÃO

## Polêmica em torno da Estalagem Portas de Ródão mantém-se

A Incentivos Outdoor Lda, em comunicado enviado à Comunicação Social, veio “dar conhecimento que procedeu à denúncia contratual da exploração da Estalagem Portas de Ródão, devido a situação de incumprimento da autarquia de Vila Velha de Ródão para com esta empresa”.

A empresa adianta que “tal denúncia levará ao encerramento prematuro e definitivo do Complexo Turístico Portas de Ródão, contra a vontade da nossa empresa, que tudo fizemos para poder retomar a atividade. A retoma do espaço pela via judicial após a ocupa-

ção ilegal por parte de um empresário local”.

Para a Incentivos Outdoor a renúncia tem como razão principal “o incumprimento da autarquia relativo às condições compensatórias a esta empresa, devido à cedência do espaço onde a autarquia construiu a nova piscina e ginásio municipal”.

Uma matéria em que é sublinhado que “a autarquia de Ródão não só não cumpriu nenhuma das condições compensatórias assinadas por contrato como agiu, no nosso entender, deliberadamente para condicionar a nossa atividade

empresarial, recusando a ligação do abastecimento de água, deixando os espaços envolvidos à Estalagem com entulho de obras, bem como tem tomado atitudes de hostilização em relação à nossa empresa e

aos seus sócios”.

Na nota é realçado que “apesar de toda a nossa vontade em manter e continuar a nossa atividade neste território, que teve início há mais de uma década, tal situação vem

prejudicar de forma definitiva a continuação da nossa presença neste espaço”, concluindo que, “assim sendo, decidiu a gerência da nossa empresa proceder à rescisão contratual e entrega do imóvel à

autarquia até dia 10 de agosto, dando início ao processo judicial tendo em vista sermos ressarcidos de todos os prejuízos e perdas provocados por tal atos, que são superiores a um milhão de euros”.



### Foz do Cobrão está em festa

A localidade Foz do Cobrão, no Concelho de Vila Velha de Ródão, realiza, sábado, domingo e segunda-feira, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Conceição.

O programa começa sábado, às 16 horas, com o jogo do burro e às 19 horas é celebrada uma missa seguida de procissão. À noite, o arraial é animado pela Banda KZL Music.

Domingo, as atividades começam às 9h30, com o acor-

deonista Zé Maria, sendo que a partir das 15 horas se realiza um torneio de sueca. A animação musical regressa à noite, a partir das 22h30, com o arraial animado pela Bandazorra.

No último dia da festa, segunda-feira, às 9h30 realiza-se um *peddy paper*. Às 16 horas tem início um torneio de malha. E o programa inclui ainda um arraial, que começa às 22h30 e é animado por Pedro Oliveira.

### Gazeta está nas bancas na terça-feira

A *Gazeta do Interior*, na próxima semana, está nas bancas mais cedo. Assim, a próxima edição do

jornal está nas bancas no feriado de terça-feira, Dia da Assunção de Nossa Senhora.

CASTELO BRANCO

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS  
Água Saneamento e Resíduos Urbanos

# TUDO TEM O SEU LUGAR.

Se a cidade não quer maltratar, não mande pelo cano o que a vai prejudicar.

Dê o uso certo aos canos de sua casa e ajude-nos a melhorar a qualidade de vida da população de Castelo Branco.